ANNO LXIX — DOMINGO 21 DE MAIO DE 1893 — NUMERO 114

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Maio.

A Camara dos Deputados approvou hoje por 62 contra 52 votos a indicação do Dr. Demetrio Ribeiro declarando que a mesma Camara via com pesar a continuação da luta fratricida do RioGrande do Sul.

O Sr. Serpa e outros deputados discutiram um segundo projecto declarando em estado de sitio o Estado do Rio Grande do Sul.

O general Moura, ministro da guerra, telegraphou de Porto-Alegre dizendo serem falsas as noticias telegraphicas publicadas pelos jornaes da opposição, em que se dava a derrota do general Silva Telles e tomada de peças de artilharia.

— Os bancos pela manhã abriram com a taxa de 11 1|4 e á tarde a 11 3|8 sobre Londres.

S. PAULO, 20 de Maio.

Falleceu o Marquez de Tres Rios.

LISBOA, 19 de Maio.

A Camara dos Pares approvou a reducção dos juros da divida externa.

PARIS, 19 de Maio.

Os portadores dos titulos da divida externa portugueza tanto na França como em Inglaterra, reclamam e pretendem protestar contra a reducção dos juros dessa divida.

LONDRES, 19 de Maio.

Terminou a gréve em Hull.

Reina a paz em York.

Cessou pagamento o Banco Nacional de Galweston, cujo presidente Mr. Ulman envenenou se.

Manifestaram-se graves desordens por esse motivo, exigindo a multidão raivosa a entrega dos depositos effectuados no mesmo Banco.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MARÇO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve promover ao posto de capitão da 1ª companhia do corpo policial o tenente da mesma companhia José Nabuco de Araujo Veras.

— O governador do Estado resolve promover ao posto do tenente da 1ª companhia do corpo policial o alferes da 2ª companhia do dito corpo José Gomes Pereira da Silva.

— O governador do Estado resolve transferir o alferes Antonio Pedro de Azevedo, da 3ª companhia do corpo de policia regional para a 2ª do corpo policial.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao commandante do corpo policial.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que a praça de nome Francisco Bernardino Listôa, transferida do corpo de policia regional, para o de vosso commando, em 4 do corrente, deve ser pago o soldo a que tiver direito, a contar daquella data.

— Ao presidente e membros do Concelho Municipal de Olinda.—Accusando o recebimento de vosso officio de 27 de Fevereiro findo, declaro-vos em resposta que ao governo do Estado não cabe designar dia para a eleição do prefeito desse municipio em virtude da renuncia feita pelo cidadão José Candido da Silva Pessoa.

— Ao prefeito do municipio de Iguarassú.—Remettendo o parecer, por cópia, de hontem datado do procurador geral do Estado sobre o regimento interno e o codigo de posturas organisados pelo concelho desse municipio, espero de vosso patriotismo e zelo pelo serviço publico que empregareis os meios que estiverem a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades indicadas por aquelle funccionario.

— Idem idem ao prefeito do municipio de Gameleira.

— Idem idem ao prefeito do municipio de S. José do Egypto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao Dr. questor.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 301 de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MARÇO DE 1893

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu Alberto Lopes Machado, contractante de uma fabrica de pregos de arame, parafusos, enchadas, e cutilarias, nesta capital, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do Thesouro em officio n. 205 de 20 do corrente, resolve conceder ao peticionario prorogação por um anno do prazo marcado para dar cumprimento ao seu contracto, do que se lavrará o competente termo no Thesouro do Estado.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o tenente da 3ª companhia do corpo de policia regional Deocleciano Peixoto de Alencar resolve conceder-lhe 30 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 10 dias.

— O governador do Estado resolve exonerar a pedido, o tenente da 2ª companhia do corpo de policia regional Manoel Ferreira da Silva.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o amanuense da secretaria do presidio de Fernando de Noronha Alvaro da Silveira, resolve conceder-lhe a contar de 10 do corrente mez, 60 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O governador do Estado resolve remover por conveniencia do serviço publico, Maria Rosalina da Silva Castro da cadeira de Queimadas para a do ensino mixto de Muribeca.

— O governador do Estado resolve nomear a alumna mestra titulada pela Escola Normal Anna Placida Pogi professora publica effectiva da cadeira mixta de Queimadas.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo-vos que informeis sobre o assumpto do officio junto do director do presidio de Fernando de Noronha, de 19 do corrente, n. 53.

— Ao mesmo.—Rogo vos que informeis sobre o assumpto do officio junto do inspector do Thesouro, de hoje datado, n. 215.

— Ao inspector do Thesouro.—Transmittindo-vos, por cópia, o officio circular da directoria geral de estatistica, do Rio de Janeiro, n. 169, de 13 do corrente, em que solicita a remessa de uma relação dos bens pertencentes á corporações de mão morta, que funccionaram neste Estado, recommendo vos que providencieis no sentido de ser satisfeita a requisição constante do mesmo officio.

— Ao fiscal da Companhia do Beberibe.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que na petição sobre que tratastes em officio de 6 de Fevereiro ultimo o Dr. Alfredo Gaspar reclamou contra a demora da collocação da penna d'agua na casa de sua propriedade á rua da Imperatriz n. 71, exarou hoje o seguinte despacho:

« A' vista da informação do engenheiro fiscal, compareça o peticionario na séde da Companhia. »

— Ao presidente e membros do concelho municipal de Muribeca.—Em resposta a vossa consulta constante de officio de 14 de Dezembro ultimo remetto vos cópia do parecer emittido sobre o assumpto pelo Dr. procurador geral do Estado em 30 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente do superior tribunal federal.—De ordem do Sr. governador do Estado tenho a honra de transmittir-vos 16 exemplares dos decretos e leis deste Estado do anno proximo passado e bem assim igual numero do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda remetter vos para os devidos fins cem exemplares do regulamento de 23 de Julho de 1874.—Communicou-se ao Dr. procurador fiscal do Thesouro.

DESPACHOS DO DIA 19 DE MAIO DE 1893

Abaixo assignados, habitantes do municipio da Escada, pedindo para que seja aproveitados no corpo policial, o ex-tenente do corpo de policia regional Antonio Ferreira Lobo.—Aguardem opportunidade.

Antonio José de Moraes Sarmento, lente jubilado do Gymnasio Pernambucano, pedindo para ser computada á sua jubilação a gratificação de merito em cujo goso se acha.—Deferido por portaria de hoje.

Arthur Machado Freire Pereira da Silva, 1º official da primeira secção da Secretaria do Governo, pedindo 3 mezes de licença.—Concedo.

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, pedindo por certidão o theor do contrato feito em virtude da lei n. 1,186 de 1875.—Informe o inspector do Thesouro.

Companhia de Seguros Terrestres e maritimos Fidelidade de Lisboa, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 720$ de passagens concedidas, por conta do Estado.—*Dirija-se ao Ministerio da Justiça.*

Esedina Gitirana Santos, professora publica do presidio de Fernando de Noronha, pedindo para equiparar os seus vencimentos com os do professor do mesmo presidio.—Dirija-se ao Ministerio da Justiça.

Fielden Brothers, empresario da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 971$100, importancia do gás consumido na illuminação interna e externa do palacio do governo, de Julho á Dezembro ultimos.—Informe o Sr, inspector do Thesouro.

Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, promotor publico de S. Bento pedindo justificação de faltas de 1 a 5 de Abril findo.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Thesouro do Estado.

Frederico Columbiano da Silva Guimarães, lançador da Recebedoria do Estado, pedindo tres mezes de licença.—Como requer.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, juiz de direito do municipio de Ipojuca, pedindo remoção para o de Nazareth.—Prejudicado.

Bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do municipio de Timbaúba, requerendo remoção para o de Nazareth.—Como requer.

João Baptista Simões, pedindo pagamento da quantia de 80$, provenientes dos concertos feitos na carroça pertencente ao quartel de cavallaria.—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro do Estado.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, pedindo pagamento da quantia de 600$, importancia de dez reses mortas para alimentação da força, quando em diligencia no municipio do Triumpho.—Deferido com officio desta data ao Thesouro.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 13:635$780, proveniente do fardamento que forneceu ao corpo municipal.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

José Leopoldo Bourgard, concessionario das linhas telephonicas, pedindo pagamento da quantia de 30$, das assignaturas do apparelho telephonico collocado no hospital de Santa Aguida.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Maio de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 113—Secretaria de Questura policial do Estado de Pernambuco, 20 de Maio de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Baptista Marcellino Barbosa, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Maria de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Graça, José Antonio de Almeida, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do Peres, Manoel Ignacio da Silva e João Antonio de Souza, por crime de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Manoel João, João Vianna, José Vicente, José Nogueira e Abdon Brasiliano, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o agente da policia maritima, que visitando o vapor Archimedes o respectivo capitão declarou que no dia 16 do corrente, em alto mar o foguista Bernet Wilson tentou assassinar o seu companheiro John Fisker, descarregando-lhe sobre a cabeça duas pancadas com um pedaço de madeira.

Por ter sido a tentativa praticada em alto mar e estar o criminoso sujeito as leis inglezas, foi elle recolhido á prisão á disposição de consul inglez, a quem se communicou o occorrido.

Nesta data me dirijo ao commandante do esquadrão de cavallaria recommendando-lhe que faça punir severamente a praça de nome José de tal e outra, cujo nome não me souberam informar ambos moradores no Campo Grande, os quaes, juntamente com Antonio Pedro, cunhado das mesmas praças e com quem moram ellas, teem, sem autorisação da policia, dado busca em diversas casas e agido como se fossem autoridades.

Ainda nesta data expeço aos Drs. delegados da Capital a seguinte circular:

Devendo a policia, por motivos de ordem publica, exercer continua vigilancia sobre os hoteis, hospedarias o outros estabelecimentos semelhantes, recommendo-vos que, para fiel execução do § 4 do art. 3º da lei n. 14 de 14 de Novembro de 1891, que creou a Questura Policial, exijaes, por intermedio dos respectivos subdelegados, que os donos desses estabelecimentos me apresentem lista dos seus hospedes, com designação especial dos respectivos nomes, profissão, nacionalidade e condição social, remettendo semanalmente taes listas a esta secretaria.

Communicou me o delegado do Triumpho que no dia 2 do corrente o individuo de nome Manoel Alves de Oliveira, ferio gravemente com duas facadas ao menor Josino José da Silva.

O delinquente, que foi preso, acha-se recolhido na cadeia de Flores e contra o mesmo prosegue-se nos termos da lei.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE MAIO DE 1893

Vicente Fernandes da Costa Lima, Maria Francisca d'Annunciação e Madeira & C.—Informe a 1ª secção.

Samarcos & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O novo gabinete, por intermedio do seu ministro do interior, exhibio no parlamento o programma que pretende seguir.

Quanto á politica, propõe-se a iniciar um systema de reparação, não transigindo, porém, em nenhum tempo com aquelles que provocaram os ultimos e lutuosos acontecimentos.

Na ordem dos interesses financeiros, declarou o mesmo ministro que era principal empenho do governo realizar a conversão em moeda metallica de todo o papel existente.

Pedio na mesma occasião á camara a prorogação do estado de sitio em diversas provincias a bem da ordem publica.

— A camara acquiesceu á essa solicitação.

Neste sentido foi publicado o competente decreto.

Este autorisa o presidente da Republica a exercer «até o fim» do corrente anno as funcções extraordinarias que delle se derivam.

Republica Argentina

A abertura do congresso realisou-se no dia 18 do corrente com as solemnidades do estylo.

A mensagem do presidente da Republica, lida no Congresso, menciona que as relações diplomaticas da Republica com o Chili e o Brazil são as mais cordiaes.

Diz que é de deplorar a morte do Sr. Barão de Aguiar de Andrade, chefe da missão brazileira na questão das Missões, junto do governo dos Estados-Unidos da America do Norte, e a do Sr. Calvo, ministro argentino junto ao mesmo governo o que traz grande atrazo á solução daquelle tratado dependente da arbitragem, acrescentando ao mesmo tempo que guarda a maior neutralidade nos acontecimentos que se desenrolam no Rio Grande.

Trata da reorganisação da marinha e do exercito, recommendando para esse fim aos ministerios competentes a apresentação de projectos.

Propõe a construcção de uma doca militar e uma outra fluctuante especialmente para o serviço das torpedeiras, recommendando ao Ministerio da Guerra a modificação do regulamento sob e o recrutamento para o exercito.

Diz ser o melhor possivel a situação do Thesouro, declarando sobre a divida publica proveniente de diversos emprestimos negociados na Europa, elevar-se actualmente o seu algarismo á 222 milhões de pesos em ouro, acrescentando que se está em negociações para um accordo com os credores do Estado no sentido da reducção de interesses relativamente a mesma divida até o anno de 1898, sendo bem provavel que o alludido accordo se firme em pouco tempo.

Refere-se ao desenvolvimento dos recursos nacionaes.

Espera, finalmente, que o partido radical abandone de uma vez os seus intuitos revolucionarios, que tanto alvoroço tem causado na Republica.

A sessão esteve notavelmente concorrida.

— Está nomeado o Sr. Godoy governador da Terra de Fogo.

— O conflicto militar que se deu ultimamente accentúa-se cada vez mais, fazendo com que varios officiaes generaes ameaçam dar as suas demissões.

Nos circulos politicos occupam-se largamente desse conflicto e mesmo quer-se crer que talvez por esse motivo haja modificação no gabinete.

— Por emquanto não foi possivel tratar-se de um accordo entre o chefe do estado-maior do exercito e ministro da guerra e da marinha, sobre certas medidas militares e, a dar-se credito aos boatos, a demissão deste ultimo estadista não se fará esperar.

— E' digna de nota a propaganda activa ultimamente feita pelo partido radical, que, segundo dizem, preoccupa-se de machinações revolucionarias.

As autoridades militares, prevenidas desses factos, redobram de vigilancia.

— Em Agosto vence-se o prazo para apresentação da defesa de interesses ao arbitro norteamericano na questão das Missões.

Como falleceram o Barão de Aguiar de Andrade e o Dr. Calvo, corre que o governo vai dar instrucção ao ministro Arroy para propor a prorogação daquelle prazo, constando já que o presidente da Republica convidou o Dr. Zeballos para substituir o Dr. Calvo na questão das Missões.

— O fiscal do crime requereu a prisão immediata dos officiaes da torpedeira «Rosales».

Republica Oriental

A missão diplomatica do Dr. Ellauri ao Brazil, ignorada em seus intentos, deu margem á conjectura e explicações pela imprensa, por ventura da mesma ignorancia.

O jornal « El Dia » noticiou-a simplesmente nestes termos:

« O governo acaba de confiar ao Dr. José Ellauri uma commissão diplomatica cujo caracter está em reserva junto ao governo Brazileiro.

Parece que em principio o Dr. Ellauri, desejoso de paz e de socego, resistira a aceitar o encargo, mas, devido á insistencia amigavel do Dr. Herrera, acabou pondo-se á disposição do governo.

Esta missão não obsta a nomeação do Dr. Vasquez Sagastune nosso ministro plenipotenciario no Brazil, cuja commissão tem um caracter permanente, emquanto que a do Dr. Ellauri parece simplesmente occasional.

O Dr. José Ellauri embarcará para o Rio de Janeiro a 8 ou 10 deste mez.

Ao passo que « El Siglo » escreveu o seguinte no dia immediato:

« Não está absolutamente averiguado que a viagem do Dr. Ellauri ao Rio de Janeiro tenha attinencia com as questões internacionaes com o Brazil, para cuja gestão irá o Dr. Vasquez Sagastune, como se sabe. E nem se poderia explicar facilmente por que mandar dous agentes, um atraz do outro, para a mesma cousa.

Segundo outras versões, a missão do Dr. Ellauri é financeira.

Sabe-se que as missões desta especie estão mais na sua corda que as missões diplomaticas.

Segundo as ditas opiniões, a missão terá por fim o arranjo do emprestimo brazileiro, embora tão pouco se explique satisfatoriamente que tal missão se resolva préviamente, quando o telegrapho communica a vinda do commendador Silva Porto, para tratar da mesma questão, representando o Banco de Credito Popular do Brazil, ou melhor, do Banco da Republica do Brazil, que parece ser hoje o verdadeiro dono do emprestimo. »

— O almirante Wandenkolk acaba de chegar no Passo de los Libres a Montevidéo, onde esteve ha pouco incognito Raphael Cabeda, partindo depois para a fronteira com Zeca Tavares, irmão do general Tavares, e outros federalistas.

— Algumas familias de Montevidéo, relacionadas com os federalistas, occupam-se em preparar fios para os feridos.

— O Dr. Adriano Ribeiro diz que o tenente Santos Filho affirmára que na primeira opportunidade, responsabilisaria o commandante da cavallaria que abandonou o campo de batalha em Alegrete.

— A folha oriental « El Siglo », em sua edição de 6 do corrente, publicou o seguinte:

Temos recebido os seguintes telegrammas que, se bem confirmam as noticias que demos hontem sobre a batalha havida entre forças federalistas e republicanos, pouco adiantam ao que occorreu.

« Santo Eugenio, Maio 6.—Apezar de estar a oito leguas de Ninduy (deve ser Inhanduy) nada sei de definitivo sobre o resultado final da grande batalha riograndense.

Sabe-se sómente que durou tres dias, ignorando-se se durará ainda.

Se tivesse havido uma derrota, os derrotados ou victoriosos já haveriam chegado aqui, que é o povo mais proximo do logar do combate.

O silencio é signal seguro de que e acção continúa seriamente.

Apezar disto, o Dr. Cabeda e outros federalistas aqui residentes celebraram hontem o triumpho.

Aqui se paga até cem pesos a quem traga noticias completas. Não se encontra quem queira ganhal-os.

Não existem os conflictos de que fallam os diarios d'essa capital, entre autoridades de um e outro paiz.

Rivera, 5.—Surprehenderam a todos aqui as noticias de muitos diarios desta capital e dando conta de graves conflictos n'esta fronteira com os vizinhos.

O combate com o 2.º regimento, a *quasi* morte do general Garcia e a derrota dos brazileiros por nossas forças aqui se ignoram.

O general Garcia e o 2.º regimento vivem na mais perfeita paz, assim como os nossos vizinhos de Sant'Anna, particularmente hoje que reina completa paz entre as autoridades d'este e d'aquelle povo.

Rivera, 4.—Telegrammas recebidos de Sant'Anna dão a noticia de que o general Hippolyto com 5,500 homens persegue tenazmente o exercito federalista do coronel Salgado, que se retirou precipitadamente para Alegrete.

Na passagem de Tavares, levaram tudo, não deixando um cavallo, dando se o mesmo com as pessoas que arrebanhavam, á proporção que as iam encontrando.

As casas de commercio foram saqueadas; entre ellas a de Gindise Hermanos, donde tiraram 3 contos de mercadorias.

— A proposito de S. Exc., dizem os jornaes da capital oriental, que alli desembarcou chegado do Brazil, fora conferenciar com o conselheiro Silveira Martins e varios outros emigrados rio-grandenses.

Pouco depois recebeu o Sr. almirante no Hotel Pariz, onde se hospedou, um redactor de La Opinion, a quem fez as seguintes declarações, que transcrevemos do mesmo jornal:

« Embarcou no Rio de Janeiro com a tenção de ir até Buenos-Ayres, mas a permanencia aqui de varios proceres da causa revolucionaria, decidirão-n'o a demorar-se alguns dias em Montevidéo.

Tem idéa de voltar dentro em muito breve para o Rio de Janeiro: só veio observar o verdadeiro estado das cousas e isso pode fazer em pouco tempo.

Por outro, sua presença é necessaria no parlamento brazileiro.

Reporter—Mas, conhecendo o governo a animosidade de V. para com elle, não haverá perigo de se reproduzir algum novo attentado?

Almirante—Não cheguemos ainda a esse ponto!

Eu sou senador da Republica e como tal tenho meus fóros.

Para prenderem a mim deverião fazel-o tambem a maioria do Parlamento: todo elle conspira.

R—Oh! a Camara está contra o Governo?!

Então domina aqui uma idéa falsa; julga se que os deputados de VV, são como os nossos.

Mas se é como V. diz como governa Peixoto: obedece a teis contrarios a sua vontade?

Vete-as?

Viola-as talvez?

A—Isto é o que veremos agora.

De um momento para outro espero o telegramma que me dê noticia da assembléa geral que deve-se ter realisado hoje.

Não ha duvida o triumpho foi nosso.

Confio tanto na maioria de votos com que conta a opposição, que julguei inutil ficar no Rio para augmentar esse numero com o meu.

R—Prolongar se-ha por muito tempo, na sua opinião, essa difficil situação?

A—Não, isto não pode durar.

A revolução do Rio Grande tem elementos sufficientes para derrocar Castilhos e a queda deste marcará o ultimo dia do governo militar no Brazil.

Por outro lado, outras causas importantes influiram para a derrocada do actual governo militar no Brazil.

Pernambuco deve sublevar se de um momento para outro, igual movimento annunciaia se em Santa Catharina, mas acima de tudo isso estão a animosidade, que é geral em toda a Republica, e um sentimento unanime que se subleva ante os desmandos do militarismo.

A logica mesmo nos diz que assim « não se pode » governar.

R—E qual a sua opinião sobre os ultimos acontecimentos da fronteira?

A—Não dou-lhes importancia.

O que succede hoje succedeu sempre: o que fazem hoje castilhistas e federalistas da fronteira oriental, fizeram antes, e não uma só vez, na fronteira rio-grandense « blancos e colorados.

Necessitão de cavallos e vem busca los onde encontrão.

Por isso julgo absurdos os receios de uma guerra que a ninguem convém.

A Republica Argentina, como a Oriental como o Brazil, tem que se refazer de grandes desperdicios financeiros antes de embarbarem em aventuras guerreiras.

R—Mas aqui não se considera a questão assim; não se falla do Brazil; é de Castilhos que se receia,

Não pode porventura triumphar? e se triumphar, maluco como é, quem lhe diz que...

A—Conheço o argumento.

Que passa para esse lado e compromette a responsabilidade solidaria do governo central?

Na verdade, isso poderia dar-se, mas quando?

Breve, se a revolução fosse vencida, mas não o será. »

Uruguayana, 6—O exercito, sob o commando do general Hypolyto Lima e Pinheiro Machado, enviou o seguinte telegramma de Uruguayana:

« Os abaixo firmados, cidadãos republicanos e membros das classes civis e armadas da nação, commandante das forças do norte do Estado, de oito brigadas, 25 corpos de infanteria e cavallaria e dois parques de artilharia, 11,500 homens dedicados á causa republicana, a qual juram defender até a morte convencidos do vosso incomparavel civismo e integridade moral e tino politico, declaram apoiar vossa administração que reputam salvadora das instituições da patria que actualmente está soffrendo o combate de elementos retrogrados, vencidos desde o dia 15 de Novembro.

Generaes, - Hyppolito e—Lima.

(Seguem-se mais de 100 firma de chefes de alta graduação.

— Diz La Prensa, em data de 5 do corrente, que foi ordenada a entrega de 500 000 cartuchos, dos quaes já embarcaram 300,000 a bordo do « Montevidéo » para Uruguayana, onde chegarão se não cahirem antes em poder dos revolucionarios rio-grandenses.

O restante será brevemente enviado.

« La Prensa » ignora os motivos desta determinação do governo e pede explicações.

— Teve boa aceitação um livro intitulado Naufragios celebres, do qual é autor o Sr. Lussier principal estivador nesta Capital.

Essa obra foi tradusida em inglez e francez e é de grande utilidade para os navegantes.

Pelo successo que alcançou está sendo impressa em 3ª edição.

Perú

As divergencias politicas, que se manifestárão, accentuão-se em proporções.

O ministerio mantém o seu pedido de demissão.

O presidente Bermudez tem conferenciado com varios personagens influentes do Congresso sobre a situação actual: e por fim, como era previsto, foi aceita a demissão instada do ministerio peruano.

O presidente Bermudez encarregou o Sr. Gimenez da organisação do novo gabinete; e o mesmo Sr. desempenhou-se dessa incumbencia, formando-o com este pessoal:

Gimenez presidente do conselho, encarregando-se ao mesmo tempo da pasta dos Negocios Estrangeiros; Zavolla, Ministro do Interior e Tomocurcio, Ministro da Guerra.

EUROPA

Portugal

Insiste o Memorial Diplomatique na idea da creação de uma alta commissão financeira em Portugal.

Em adição dos ultimos dias d'abril findo escrevera aquella folha estas palavras.

« As opiniões estão muito divididas, « tanto entre os politicos portuguezes como na opinião publica em Lisboa» acerca da utilidade que poderia apresentar a nomeação de uma alta commissão financeira.

A principal difficuldade está do que se refere as attribuições e as responsabilidades do ministerio da fazenda nas relações que devia ter com esta commissão

Comtudo, não é um obstaculo insuperavel, desde que ficasse entendido que a commissão só trataria de regular a divida externa.

Ha, alem d'isso, um precedente na Europa: o accordo relativo a divida externa ottomana não foi negociado entre os differentes governos, mas entre os proprios interessados.

O Banco Ottomano operava n'esta circumstancia, independente do governo turco,

» Julga-se em certos circulos influentes de Lisboa que uma alta commissão financeira portugueza poderia, no que respeita a divida externa de Portugal, obter o mesmo exito e chegara os mesmos resultados.»

Ja antes o mesmo jornal tinha lançado a circulação o seguinte.

« A questão da estabilidade ministerial preoccupa vivamente o governo portuguez que se não illude sobre os perigos internos e externos, que resultam das mudanças successivas na direcção geral dos negocios do reino.

Se os primeiros ministros em Lisboa se elevam e cahem rapidamente, a difficuldade financeira permanece com todas as suas complicações e compromissos.

E', pois, tempo, para que esta difficuldade deixe de ser o escolho, contra o qual se inutilisam os esforços e o patriotismo de estadistas cuja boa vontade e desinteresse não podem ser postos em duvida e são mesmo altamente reconhecidos pela Europa.

Nestas circumstancias, pensou se, *em certas espheras politicas*, que o melhor meio de obviar aos serios inconvenientes destas crises governamentaes, lamentaveis a todos os respeitos, seria, talvez, « a creação *d'uma commissão permanente exclusivamente encarregada de examinar e de resolver, tanto quanto possivel, a questão financeira em tudo o que respeite ás relações de Portugal com os credores estrangeiros*.

Esta commissão, composta de economistas e de politicos portuguezes, seria encarregada de apresentar relatorios de que as camaras tomariam conhecimento. A ella seria attribuido tudo o que se liga com as reclamações dos interessados.

Esta combinação teria a vantagem de desonerar, sob o ponto de vista financeiro externo, a responsabilidade do ministerio e de serenar a inquietação que se manifesta.

Ella seria, por sem duvida, de ordem a inspirar mais confiança aos portadores estrangeiros, que se queixam de nunca saberem se o ministerio de amanhã em Lisboa rejeitará ou confirmará as deliberações do que o procedeu, podendo a commissão trabalhar com resultado por não depender dos votos dados pelas maiorias eventuaes.»

O illustrado collega do *Commercio de Portugal* sorprende-se ante taes informações, que chegam do estrangeiro, ao passo que o seu objecto é desconhecido do paiz, lançando as observações que delle transplantamos para aqui:

Depois de compendiar as referidas informações acima consignadas, diz:

Ora em Lisboa, apezar de todas estas informações, nada se sabe a semelhante respeito e crêmos bem que estas informações constituem geral surpreza para os nossos leitores. Dada a importancia do jornal que insiste nesta ordem de idéas, é licito suppôr que ha qualquer fundamento para esta singular propaganda.

Desde o momento em que se assegura, por forma tão clara e positiva, que nos altos circulos de Lisboa se discute esta solução, desde o momento em que a minuciosidade das informações vai até ao ponto de citar as divergencias que sobre o caso teem sido suscitadas, desde o momento em que tudo isto é subordinado a uma opinião que se diz subsistente em Lisboa, *em circulos influentes* quer-nos parecer que é necessario que se explique, por parte de quem de direito possa e deva fazel-o, que fundamento teem semelhantes asserções, que feitas pela primeira vez ha quinze dias, não foram desmentidas e agora são renovadas com singular precisão. Invoca-se o precedente da Turquia e julga se a hypothese tão aceitavel que se declara que a unica difficuldade que se oppõe, por emquanto, á sua realização é apenas a das attribuições e e responsabilidades do ministerio da fazenda nas suas relações com a projectada commissão, difficuldade que ao jornal em questão se não afigura insuperavel. O que ha, pois, ácerca da creação de uma alta commissão financeira portugueza, encarregada exclusivamente de liquidar a questão com os credores estrangeiros? A insistencia com que se affirma que a questão esta sendo tratada e discutida em Lisboa, o estranho silencio que sobre este assumpto se tem feito aqui e que frisantemente contrasta com as revelações que lá fóra se estão fazendo, é caso para fazer scismar, e se nada existe, se se trata apenas de uma insinuação por parte dos credores estrangeiros é bom por isso que se aclare, para evitar ulteriores complicações.

— Sobre a concessão do caminho de ferro Quelimane Chire, o *Diario Illustrado* põe em relevo o desvirtuamento desse acto governamental, consagrado sem subvenção do Estado.

Sob sua apreciação, accentua se que para o espirito publico, a resultante final é esta e só esta: que se trata de construir um caminho de ferro em Africa que não custa um real ao Thesouro, e que quando construido ha de render-lhe quantiosas sommas.

Temos já alli construidas e em construcção diversas linhas ferreas.

Algumas, ou por conta do Estado ou por empresa, teem custado dinheiro ao paiz. No entanto representam as despezas mais uteis que se teem feito na obra difficil da civilisação do continente negro, como é facil demonstrar por factos.

Por exemplo, comparando a importancia das garantias de juro do caminho de ferro de Ambaca com o successivo augmento de receita da Alfandega de Loanda, á proporção que são explorados os troços daquella linha ferrea, vê-se que o Thesouro recebe muitissimo mais do que dispende.

Ora se isto assim acontece com caminhos de ferro subsidiados, facilmente se comprehende o que acontecerá com um caminho de ferro que não custa cousa alguma ao paiz!

Mas disto faz-se um peccado; mais isto é transformado num escandalo!

Escandalo... que oxalá se consumasse, porque, consummando-se, teriamos a certeza de se realizar um grande melhoramento em Africa, dando receita para o Estado sem correspondencia de nenhuma despeza.

— A iniciativa do dirctor do Museo Industrial e Commercial respectivamente á exposição industrial colheu applausos da imprensa.

A sua circular sobre o assumpto si por um lado é um documento comprovativo de illustração individual por outro o é tambem do seu zelo pelo serviço publico.

Effectivamente excellente é a idéa de convidar os artistas nacionaes a concorrer [illegible] productos para se verificar, postos ao lado dos que já existem colleccionados, qual a influencia que tem tido sobre o progresso [illegible] do paiz o ensino industrial e o novo regimen das pautas.

Este exame comparativo deve ser de excellentes resultados, tanto sob o ponto de vista technico propriamente dito, como sob o ponto de vista economico.

Ter-se ha assim uma demonstração pratica, que elucidará sobretudo o legislador e lhe ajudará a resolver quaesquer duvidas, que ainda se offereçam ao seu espirito.

— Eis uma informação interessante com relação á propriedade das descobertas portuguezas em Africa:

Procedente de Lerida figura na exposição historica um mappa-mundi do seculo XVI em que se acham apontadas as explorações dos portuguezes na Africa e muito bem marcadas as nascentes do Nilo, que muitos geographos julgam,

MUTILADO

ILEGÍVEL

por ignorancia dos feitos portuguezes, terem sido descobertas recentemente.

Hespanha

Nos circulos politicos de Madrid provocou grande sensação o facto do Sr. Canovas del Castillo, chefe do partido conservador e antigo presidente do conselho, haver pronunciado um discurso no centro conservador de elogio ao Sr. Gamazo, que fez executar lealmente as medidas economicas votadas pelos conservadores e declarando ser necessario afastar por em quanto as questões politicas para tratar exclusivamente das questões financeiras.

O Sr. Canovas del Castillo entende que é preciso realmente fazer economias mas que se não devem esquecer os interesses de defensa do paiz e das colonias.

A nós não nos sorprende attitude correcta do illustre estadista hespanhol, porque de muito estamos acostumados a ver em Hespanha a questão do patriotismo sobre levar todas as paixões partidarias, não se creando difficuldades, nas conjuncturas graves, os homens e os partidos mais intransigente adversarios.

Se o Sr. Canovas del Castillo nunca teve razões para accusar o Sr. Sagasta de menos correcto e de menos leal, porque o encontrou sempre a seu lado, fóra dos interesses partidarios e politicos, quando o bem do estado exigia o concurso desinteressado de todas as patentes, chegou a vez ao Sr. Sagasta de encontrar no Sr. Canovas del Castillo uma igualdade de lealdade.

E' assim que os principios se edificam e que os partidos politicos conquistam o respeito do paiz e demonstram a elevação das suas ideias, a consciencia da sua força, a confiança nos seus proprios destinos;

— Ao publico causou real sorpresa o facto do governo fixar o dia 14 do corrente para as eleições municipaes, pois que em geral se acreditava no adiamento para que se montasse convenientemente a machina eleitoral.

Os jornaes ministeriaes dizem que o governo não tinha necessidade alguma de adiar estas eleições, porque não tem que receiar do seu resultado

— O governo está resolvido a fazer votar infallivelmente o orçamento de 1893 a 1894, por maior que seja o obstruccionismo das opposições.

Ha grande confiança nas propostas de fazenda do Sr. Gamazo.

Verifica-se que o imposto sobre a transmissão de valores negociados na Bolsa produz, *só em Madrid*, 1:500 pesetes por dia, ou seja n'uma média de 300 dias por anno 450:000 pesetas.

Em sessão da camara dos deputados, em 11 do corrente, o governo fez a exposição da situação financeira do reino declarando que o orçamento tinha um *deficit* de 76 milhões de pesetas, e que, para poder-se fazer face as despezas do Estado, o governo estava resolvido a lançar um emprestimo interno de 760 milhões de pesetas com um interesse de 4 %.

S. M. a Rainha Christina, regente da Hespanha, declarou que concederia um milhão de sua lista civil.

— As negociações entaboladas entre a Hespanha e Italia para a conclusão de um tratado de commercio estão bem encaminhadas e em vesperas de ser ratificadas.

— Torna a convergir na tela dos boatos a organisação de um grande partido dynastico, em que preponderará o elemento militar, chegando a affirmar-se que um dia destes haverá neste sentido uma reunião de generaes.

— E' positivo que Ruiz Zorrilla renunciará o mandato de deputado.

Os chefes da União Republicana desapprovam abertamente este acto do illustre cidadão.

— Esteve em Hespanha, ha dias, o grão-duque Nicolau da Russia.

— Receberam-se em Madrid noticias de que foram enthusiasticamente recebidos em Porto Rico os principes D. Antonio e D. Eulalia de Bourbon.

— A *Gaceta de Madrid*, publicou o decreto da rainha regente investindo cavalleiro com o collar de Carlos III o Sr. conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros de Portugal.

— E' certo que o governo do Japão dará as satisfações exigidas pelo da Hespanha, relativamente a occupação das ilhas Palaos.

— Rebentou em Santiago de Cuba, com feições separatistas, uma insurreição, para cuja repressão o governo pôz em pratica toda a energia.

Como iniciação do movimento appareceram em campo dous bandos, um composto de 15 e outro de 80 homens, os quaes ao grito de « Viva Cuba livre » destruiram um engenho e assaltaram varios armazens de commerciantes.

A 2 do corrente um desses bandos estava entre a Bahia de Puerto Padre e Manati, tendo sido mandados novos reforços para batel o, assim como foi enviado a um general que se encarregou da direcção das operações militares, caso as circumstancias o exijam.

Além d'isso, foi mandado, como o ministro da guerra declarou ao senado concentrar dous batalhões nas Canarias, e outras tropas em Cadiz, Santander e Barcelona, para a eventualidade de que seja necessario envial-as a Cuba.

Tem havido, porém, sérios encontros entre os revolucionarios e as forças legaes que tem tido vantagens sobre ellas.

Numerosas prisões tem sido igualmente feitas.

A insurreição, porém, não tem viabilidade; faltam-lhe elementos d'isso. As decepções ja começaram, e um telegramma do governador geral de Cuba confirma que as guerrilhas, commandadas pelos irmãos Sarrorius, se apresentaram ás autoridades na villa de Placetas, fazendo acto de submissão.

O levantamento considera-se, pois, completamente terminado.

— Diz o « Imparcial » que os cubanos residentes em Barcelona são todos contrarios a revolução.

Toda a imprensa monarchica tece grandes elogios ao governador de Havana.

— Deu-se em Huesca ha pouco um sinistro marimo, que custou a morte de 20 peregrinos.

— Em Barcelona, assumem caracter serio os disturbios entre os estudantes, divididos em clericaes e liberaes.

Tem havido muitos feridos.

— Como todos os sabbados, a rainha regente foi ultimamente assistir á ceremonia religiosa da Virgem de Atocha.

A' sahida da igreja um individuo dando gritos sediciosos, tentou aproximar-se da carruagem que conduzia sua magestade e que era escoltado pela guarda real. O individuo foi immediatamente preso e reconhecido como sendo um major reformado em completo estado de embriaguez.

O facto não tem importancia algum.

ESTADOS DA UNIÃO

Capital Federal

O Sr. senador Amaro Cavalcante apresentou o seguinte projecto com referencia a guarda nacional.

« O Congresso nacional decreta:

Art. 1.º E' creado um commando geral superior da guarda nacional, com séde em cada uma das capitaes dos Estados da União, ao qual ficarão subordinados todos os batalhões, commandos e brigadas do respectivo Estado, na fórma que pelas leis e regulamentos for determinado.

§ 1.º O chefe do commando geral dito terá a graduação e honras de general de divisão, quando por outro titulo não lhe compitam maiores; e entre as suas attribuições, que serão especificadas em regulamento, comprehende-se:

a) Exercer o mando em chefe da guarda nacional do Estado, expedindo, segundo os casos e as circumstancias, as ordens e instrucções necessarias, de accordo com a lei, decretos e avisos do governo federal;

b) Conferir e assignar, em nome do presidente da Republica, as patentes dos officiaes, desde o posto de capitão e subalternos, mediante proposta dos commandantes dos batalhões e brigadas;

c) Propor ao ministro da justiça, para ser sujeitar á approvação do presidente da Republica, os individuos que estejam no caso de ser promovidos ou nomeados para os postos superiores, desde major até coronel;

d) Ordenar e fiscalizar a respectiva escripturação, central, e auctorisar a despeza do expediente e serviços, segundo a verba orçamentaria que lhe for marcada.

§ 2.º Haverá em cada commando geral alem do seu chefe, que será de livre nomeação do presidente da Republica, o pessoal do art. 42 da lei de 19 de setembro de 1850, e mais tantos officiaes inferiores e praças que o serviço exigir.

§ 3.º A verba consignada no orçamento federal para as despezas do serviço da guarda nacional, será de ora em diante repartida em quotas convenientes pelos commandos geraes dos Estados e do Districto Federal.

§ 4.º O governo fica auctorisado a expedir, sob o titulo de *Regulamento geral da guarda nacional*, um decreto especial consolidando as disposições vigentes da lei citada de 1850 e outras posteriores, harmonisando aquellas e outras com a presente lei.

N'esse regulamento se informará o mais possivel o disposto acerca do commando geral dos Estados com as disposições relativas ao commando superior já existentes no Districto Federal.

Senado Federal, em 10 de Maio de 1893.— Amaro Cavalcante.—Saldanha Marinho.—Antonio Baena.—Nina Ribeiro.—Luiz Delfino.—Oliveira Galvão.»

— Por telegramma do Rio Grande do Sul apresentado ao *Jornal do Commercio*, é noticiado que o alferes Horacio Lopes de Almeida, do 39º batalhão de infantaria, foi morto no campo de Inhanduhy.

— O Sr. ministro da fazenda dirigio uma circular aos chefes das repartições subordinadas ao respectivo ministerio, dizendo lhes, para os devidos effeitos, que o producto da venda de terras devolutas nos diversos Estados da Republica deve ser escripturado como «receita eventual» da União visto que, sómente depois de acto expresso do Congresso Federal assistirá aos respectivos Estados o direito ás referidas terras.

— Pelo mesmo ministerio foi communicado ao inspector da alfandega da Parahyba do Norte que o fumo de procedencia estrangeira, importado por cabotagem, não está sujeito a imposto, porque considera se nacionalisado pelo pagamento das taxas de importação no porto de embarque.

— Por decreto de 12 do corrente, foi restabelecido por ponto inicial para a construcção da estrada de ferro das Alagôas a Paulo Affonso, a cidade de Alagôas.

— Diz-se o *Jornal do Commercio* autorisado a declarar que o Banco da Republica do Brazil não concedeu a nenhuma empreza emprestimo por «bonus» com garantia de hypotheca de bens, sobre os quaes a anterior proprietaria emittira «debentures» ainda em circulação.

E' certo que emprestou a uma empreza, cujos bens estão hypothecados ao banco, não em garantia de emprestimo por «bonus», mas de conta corrente de que era devedora a empreza que os possue a carteira commercial do extincto Banco do Brazil.

Podemos igualmente affirmar que o banco só aceitou essa hypotheca á vista de certidão negativa do competente official do registro das hypothecas, da qual consta que nenhuma hypotheca, ou onus real foi especialisado ou inscripto, em relação aos ditos bens.

— Deve seguir brevemente para Santa Catharina a corveta *Trajano*, levando cerca de 300 praças municiadas e armadas.

— Foram concedidas medalhas de distincção de 1.ª classe ao 2.º tenente de artilharia Bruno de Souza Pereira e ao cabo do 3.º regimento de cavallaria Angelo Machado, por actos de dedicações não communs pela humanidade praticados por occasião da passagem de uma divisão do exercito no Passo do Rosario, estado do Rio-Grande do Sul.

— O Sr. general Bernardo Vasques não tendo aceitado a nomeação de presidente do conselho de investigação que tem de julgar a ausencia do coronel Oliveira Salgado, foi o Sr. general de brigada Francisco de Lima e Silva nomeado para essa commissão, sendo o tambem para vogaes do mesmo conselho os coroneis Antonio Virgilio de Carvalho e Francisco da Rocha Callado.

— Diz a *Gazeta de Noticias*, que o Sr. ministro da marinha telegraphou ao Sr. vice-almirante Wandenkolk, prohibindo-lhe qualquer communicação com a officialidade da flotilha do Alto-Uruguay.

— Seguiram para o Estado do Rio Grande do Sul, o major Manoel Feliciano Ferreira dos Santos e alferes Olympio de Araujo Oliveira Guimarães, afim de reunirem se ao 6º batalhão de infantaria e mais 21 praças pertencentes aos corpos daquelle Estado.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« E' indispensavel assignalar para o triumpho da boa doutrina e do bom senso as duas decisões proferidas antehontem pelo conselho supremo da côrte de appellação, nos *conflictos de jurisdicção* (!) suscitados pela prefeitura municipal contra o juizo dos feitos da fazenda municipal.

Aquelle tribunal, em ambos os *conflictos* reconheceu que não havia materia para tal, visto que não podia suscitar conflicto contra autoridade judiciaria uma autoridade que não é judiciaria que é meramente administrativa. como a prefeitura. »

— Em edição de 11 do corrente noticiou a *Gazeta de Noticias*:

« Telegramma de Montevidéo, recebido hontem nesta cidade, em vigoroso ataque ás forças do general Rodrigues Lima, derrotou-as, causando grandes perdas.

Constava que no combate fôra morto o general Rodrigues Lima. »

« Foi hontem recebido nesta capital um telegramma noticiando ter sido assassinado proximo de S. Vicente, o capitão honorario Bernardino da Costa Pacheco, partidario dos federalistas. »

O capitão Bernardino Pacheco era irmão do tenente-coronel do exercito G. da Costa Pacheco e fez toda a campanha do Paraguay como voluntario »

— O mesmo jornal recebeu de Montevidéo, com data de 11, communicação via da fronteira no sentido de que no dia anterior os federalistas encontraram-se em Ibicuhy com o general Hyppolito, que, de accordo com o general Rodrigues Lima, cuja morte se desmente agora, continua perseguindo o inimigo.

Na mesma data ha noticia tambem de Porto-Alegre, que as forças de Santa Victoria surprehenderam no dia anterior os grupos invasores, perseguidos até Passo Laguna, internaram-se pela Barra Chuy, onde foram presos pelo commandante da fronteira oriental.

Eram 147 brasileiros e cinco orientaes. Estes fugam para a cadeia, por serem criminosos conhecidos.

Tambem por Santa Victoria foi derrotado Apparicio Saraiva; Severio foi feito prisioneiro.

Entre as prisões effectuadas pela autoridade oriental estão o commandante Oliveira e sete officiaes invasores.

Foram todos desarmados.

Em Lavras, Vasco Saraiva com dous filhos e um companheiro apresentaram-se pedindo garantias de vida ao coronel Ferreira de Oliveira, commandante do corpo civil dalli.

Os generes Hyppolito e Lima communicaram a 11 irem picando a rectaguarda do inimigo, que foge espavorido.

Têm feito diversos prisioneiros e apprehendido cavalhada.

Parece ir o inimigo em direcção a D. Pedrito. »

Ainda telegramma de Montevidéo para a mesma folha diz, que chegam noticias de que se deu novo combate entre as forças revolucionarias e o exercito do general Hyppolito, tendo chegado ao Passo de los Libres muitos feridos do exercito castilhistas, soffreu umas 200 baixas.

Chegou tambem a Itaqui forças dispersas do general Lima.

Minas-Geraes

Tendo á vista o «Jornal do Commercio» o relatorio do secretario de Estado, dos negocios das finanças desse Estado, apresentado ao respectivo presidente, no corrente anno de 1893, lança as seguintes linhas de apreciação daquella peça official, que comprehendia a situação financeira do Estado.

Os dados e quadros estatisticos que encerra, sem embargo das lacunas que se possam, notar, attestam com eloquencia as prosperas condições financeiras daquelle Estado, reflexo do espirito de economia e do tino prudencial que, entre outras qualidades, caracterisa o povo mineiro. Não é o crescimento assombroso do Estado de S. Paulo, para onde afflue o grosso da immigração estrangeira e tão particularmente favorecido pela expansão da lavoura de café nas privilegiadas zonas do Oeste: sim um progresso mais lento, porém talvez mais seguro, isto é, menos sujeito a subitas paradas ou a imprevistos retrocessos.

Offerece-nos o relatorio informações definitivas sobre o exercicio de 1891, encerrado a 30 de Junho do anno passado. Do balanço geral da sua receita e despesa verifica-se que as operações de receita montaram á importancia de 19.199:889$736 e as despezas a 13.776:958$849, resultando o saldo de 5.422.930$887. Já o exercicio de 1890 tinha se liquidado com o saldo de 5.564:359$485.

Na receita acima mencionada avulta, entre outras verbas, a renda da União que passou para o Estado, a contar de 16 de Junho a Dezembro de 1891, no total de 4.532 412$637. A renda effectivamente arrecadada, propria do Estado (receita dos seus impostos), foi de 6.738:635$5.6, tendo sido orçada em 4.827:169$000, houve a differença de 1.911:476$516. O excesso assim apurado entre a receita orçada e a arrecadada representa mais de um terço da totalidade daquella, ou um augmento de cerca de 40 %. devido na maior parte aos impostos de importação e de taxas itinerarias (imposto de consumo).

Algumas verbas deixaram de attingir as consignações do orçamento: entre ellas, as que se referem aos impostos de industrias e profissões, predial, matricula nos estabelecimentos de ensino e contractos de privilegio (só esta verba, cerca de 81:000$000 menos). « E' natural a explicação de taes factos, diz o Sr. secretario das finanças. Dos impostos de lançamento cessou a respectiva arrecadação por parte do Estado na occasião em que mais se promove a cobrança, e quanto ao da matricula basta ponderar que só no fim do exercicio tiveram inicio no externato e internato do Gymnasio, não havendo quanto aos contractos de privilegios concessões de grande importancia. »

A despesa propria do mesmo exercicio, que foi fixada em 4 825:727$200, elevou-se realmente a 10.487:529$537, havendo portanto um excesso de 5.661:802$337; do qual é preciso deduzir a importancia de 2.820:000$000 despendidos com o resgate de 3 000 apolices do juro de 5 %. E' de notar a avultadissima despesa feita com a representação do Estado: 871:707$110; a verba eventuaes andou por 431:000$000. Com a instrucção publica despendeu o Estado....... 1.444:172$653; força publica 935:331$000.

Quanto ao exercicio de 1892, primeiro em que a receita e despeza foram feitas em virtude da lei dos representantes do Estado, não se acha elle ainda definitivamente liquidado; mas, segundo os calculos da repartição das finanças, o saldo em numerario que delle passará para o actual exercicio de 1893, será de cerca de...... 7 000:000$, a saber:

Saldo em dinheiro recebido do exercicio de 1891 (excluidos os depositos)	2.947:402$147
Renda propria do exercicio	15.603:101$503
Somma	18.570:503$650
Despeza idem	11.167:877$418
Saldo presumivel	7.402:626$169

Comparada a renda propria do Estado, orçada em 10.325:868$744, com a que já foi arrecadada, verifica-se um excesso de renda, além das previsões do legislador, de cinco mil e duzentos e tantos contos. O saldo da receita arrecadada em confronto com a despeza realizada é, a favor daquella, de 4000 e tantos contos.

As sobras dos orçamentos têm permittido ao Estado de Minas amortizar grande parte da sua divida fundada em apolices. Segundo o relatorio de 1892, ficára reduzida naquella época a 13,358:000$ por terem sido amortizadas 3.000 apolices do juro annual de 5 %. A 20 de Março ultimo soffreu nova reducção em igual numero de apolices amortisadas, do juro annual de 6 %.

O relatorio faz notar que a receita do Estado, conforme está demonstrado por documentos officiaes, sem levar em conta a renda dos impostos que vieram ultimamente da União, tem triplicado de vinte em vinte annos e duplicado de dez em dez. Entre os extremos dos exercicios de 1850—1851 e 1869—1870, a receita ascendeu de 303:708$341 a 1,389:815$295; vinte annos mais tarde elevou-se á importancia de 5.510.024$340, no exercicio de 1890.

Comparando-se o movimento ascencional da receita e da despeza no periodo que vai de 1870—1871 a 1890, verifica-se que, emquanto a receita cresceu em cada decennio na razão de 129,24, augmentou a despeza na de 103 8, ficando pois uma margem de 26.13 % a favor da receita.

« De onde provém este augmento de receita? inquire o Sr. secretario das finanças. Parece que provém, continúa S. Exc., principalmente de duas cousas, entre outras do natural progresso: das medidas de fiscalisação que se vão adoptando, e de se haver confiado ás estradas de ferro o serviço da arrecadação, com o que se tem conseguido elevar a 56 %. a quantidade de generos introduzidos no Estado, a partir de 1880—1881 »

Conclue o relatorio com a demonstração dos saldos em dinheiro existentes em cofre até 31 de março ultimo. São da importancia total de 8.783:258$888, devendo elevar se a maior somma, ou a 9,000 contos, pois que faltam ainda muitos balancetes das estações de arrecadação.

RELIGIÃO

A vinda do Espirito Santo

Quão admiravel é Deus em todas as suas obras, quão admiravel é tambem em todas as series de beneficios prodigalisados a uma raça cujo chefe foi-lhe desobedecendo antes de receber o cumprimento a formal promessa da trasladação ao Paraiso Celestial.

Depois de Jesus ter nascido, vivido e morrido pelo genero humano; depois de ter resussitado gloriosamente e subido ao Céo, mostrando por tudo isso o seu grande e immenso amor, quiz ainda dar aos olhos de toda a humanidade a maior prova de amisade de um verdadeiro Pae Celestial, enviando, como que para allivio e conforto, a terceira pessoa da Santissima Trindade —O Espirito Santo.

No dia que hoje a igreja commemora, cumprio-se a promessa mais solemne e augusta da omnipotencia Divina.

Jesus mesmo tinha garantido debaixo de sua sacrosanta palavra que depois de sua gloriosissima Ascenção, lá do alto dos Céos enviaria o Espirito Santo aos seus discipulos, apostolos e fieis.

O Divino Salvador não podia deixar de conhecer o desanimo e a fraqueza daquelles que haviam de pregar ao mundo seu Evangelho, e com a sua doutrina espancar as densas trevas do erro e da heresia, formando assim deste modo um só rebanho e uma só Igreja; e por isso tambem não quiz deixar de confortal-os.

Depois que os apostolos receberam este dom Celestial—o Espirito Santo,—obra da maravilha divina, amor e encarnação das duas pessoas da mesma Santissima Trindade, sahiram esses mesmos apostolos e os discipulos da Casa do Cenaculo, cheios de entendimento, affrontando a impiedade e o paganismo, baptisaram e pregaram a palavra do Reino Celestial.

Os inimigos de Jesus Christo os mesmos que sempre quizeram negar a sua divindade, são hoje obrigados, á vista deste inaudito e estupendo milagre, a confessar e dar testemunha da mais admiravel maravilha do Deus Trino—a descida do Espirito Santo.

Os apostolos de Jesus que sempre viveram escondidos pela virtude do mesmo Espirito Santo se convertem e se transformaram de rusticos e timidos que eram em sabios e corajosos.

Converteram esses mesmos apostolos pela virtude do Espirito Santo, em dous de seus sermões, oito mil Judeus, iguaes aos que hoje negam a indefectibilidade da Igreja Catholica e a sua procedencia divina e os seus dogmas sacratissimos e artigos de fé.

As synagogas fogem espavoridas a vista da benção Celestial que dá aos seus Filhos o mesmo Jesus Christo em identificação com as duas santissimas pessoas.

Havia dez dias que se achavam trancados na casa do Cenaculo, na perseverança do cumprimento da fiel, sapientissima e amorosissima promessa do Conforto e do Espirito Consolador. E no dia de hoje, pelas 9 horas da manhã, sentiram um ruido estrondoso, como d'um forte e vehemente vento, que descia do Céo e abalava a casa em que estavam, soprando sobre todos.

Nesse interin cae sobre cada um uma scentelha do Amor Santo e Puro da Divindade das tres pessoas, isto é, uma especie de lingua de fogo mas fogo Divino, e que ficaram immediatamente abrasados pela virtude e robustez celestial.

Ficaram todos neste momento sabios, robustos, fortes e animosos para desbaratarem e romperem o exercito de Satanaz. Então esses mesmos apostolos tornavam-se resolutos e e resignarem se á ser victimas de qualquer dos crueis tormentos á que os quizessem sujeitar as perseguições daquelles imperadores cheios de iniquidades, que trocam os bens eternos pelos bens perecedouros.

A doutrina de Jesus foi pois, pregada em todas as linguas por aquelles que d'antes não sabiam conhecer a si proprios.

Os tresloucados pagãos e os incircumcisos conheceram então as transcedentes luzes reflectidas do verdadeiro sol de justiça—o meigo e suave Nazareno—Jesus Christo.

A Roma pagã depois disso derrubou todos os seus deuses falsos e em seus altares substituio pelo symbolo da regeneração universal—a Santa Cruz.

Agora, por mais esforços que empregue a falsa doutrina para triumphar de ser infallivelmente desmascarada e morta.

A Cruz sustenta se impavida e altaneira nos mais altos pinaculos do mundo Christão.

Recife de Maio de 1893.

Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

MEDICINA

Clinica homœopathica

Febre amarella—Tratamento pela homœopathia—Cura

Palmyra, 2 1/2 annos de idade pelle alva, cabellos louros, temperamento lymphatico, filha do Sr. Ulysses F. de Albuquerque, domiciliado á rua Velha de Santa Rita n. 89 foi em 12 do corrente mez (sexta feira), acommettida de febre, acompanhada de symptomas gastricos; estado que seus pais procuraram explicar, appellando para a circumstancia de haver a menina ingerido, aquelle dia, duas pequenas bananas, uma antes e outra depois do jantar. Toda a noite desse dia foi muito agitada—o calôr era sêcco e intenso, a sêde quasi continua e, para mais encher o quadro, haviam vomitos frequentes, os primeiros alimenticios, os outros d'agua ingerida e mucosidades gastricas

Neste estado passou-se ainda o dia seguinte (sabbado), a despeito de forte infusão de sabugueiro quente e outros remedios caseiros administrados. A' noite deste dia, o Sr. Ulysses, naturalmente, muito preoccupado com a situação de sua filhinha, convidou-me a ir vel-a e medical-a. Não me sendo possivel acompanhal o n'essa occasião, por me achar tambem adoentado, comprometti-me a fazel-o na manhã de domingo, prescrevendo-lhe, por então, uma poção com *Ipeca 3ª*, cuja efficacia ao caso muito preconisei, cogitando que se tratasse de uma simples *febre gastrica*.

Domingo, pela manhã, na occasião da minha primeira visita, o estado de Palmyra era o que passo a descrever:

Febre alta (39 1/2), typo continuo, segundo as informações. Face e tronco injectados. Pelle sêcca. Pulso veloz pouco cheio. Abatimento de forças. Agitação nervosa. Lingua amarellada. Prisão do ventre. Sêde frequente, satisfazendo se a doentinha com pouca agua, de cada vez, a qual não era tolerada pelo estomago, sendo logo expulsa. Desde sabbado as materias vomitadas continham, em suspensão, grande copia de uns corpos escuros, como teias de aranha fragmentadas. O figado era sensivel a exploração, no epigastrio. No fundo de todo este conjuncto a intelligencia se conservava normal.

Prescripç.

Metall., alb. 5.ª dil.
2 gott. Ag. dest 60 gr.

Para ser applicado ás colherinhas de 2 em 2 horas.

Segunda feira, 15.—Encontrei, de manhã, 3 °. A pelle halituosa. A agitação muito menor; mostrando-se a doentinha, porém, bastante abatida e aborrecida. Persistiam a amarellidão da lingua, a prisão de ventre, a sêde, e os vomitos, que continuavam a apresentar o mesmo aspecto. A repugnancia a alimentação era absoluta.

A mesma prescripção da vespera.

Terça-feira, 16. — Apyrexia completa, temp. a 37º. Pelle sempre humida. Sêde ainda persistente, porém muito mais moderada. Vomitos muito espaçados já, apresentando ainda alguns corpusculos escuros em suspensão.

Prescripç.

Metall., alb. 30.ª dil. 2 gott.
Ag. dest. 60 gr.

It.

Bryonia, alb 5.ª dil. 2 got..
Ag. dest. 60 gr.

Para usar alternativamente, as colherinhas, de hora em hora. Esta alternancia foi efficaz e prompta.

A 18, o ventre era livre, a lingua totalmente limpa e rosea. Nada mais de sêde nem de vomito. Appetite restabelecido. A não ser alguma pallidez, ainda, da face, ninguem diria, ao ver, então, a interessante menina que offerece materia a esta narrativa, ter vindo ella de uma molestia de natureza grave. A dous factores attribuo, no caso, o resultado facilmente conseguido: —o caracter de benignidade de que aqui se revestio a molestia, e a acção prompta e suave da medicação homœopathica. No caso vertente, o diagnostico havia de vacillar entre *febre gastrica* e *febre amarella*. Duas circumstancias inclinaram-me, pelo segundo: a qualidade dos vomitos e a existencia actual da febre amarella, n'esta capital, sob caracter epidemico.

Recife, 20 de Maio de 1893.

Dr. Julio Mario,
(Medico homœopatha).

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 55.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

A hora legal feita a chamada verificando-se estarem presentes os Srs. Pinho Borges, Gonçalves Ferreira, Barros de Lacerda, Sá Pereira, Peretti, Aristarcho Lopes, Luna Freire, Velloso, Malaquias e Ermiro Coutinho.

O Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da antecedente.

Não ha expediente do Sr. 1.º secretario.

O Sr. 2º secretario procede á leitura do parecer n. 62 da 5.ª commissão já impresso no jornal da casa, redigindo a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 19 d'este anno sobre extincção dos officios de escrivão de casamentos do Recife.

Submettido a discussão é approvado sem debate.

O mesmo Sr. 2.º secretario procede á leitura de um parecer, sob n. 63, da referida commissão, redigindo o decreto de adiamento das sessões do Congresso.

O Sr. Malaquias, pela ordem, requer e obtem que seja dispensado da impressão dito parecer, bem como que seja submettido a discussão no fim da sessão.

O Sr. Velloso justifica a seguinte indicação, que é approvada sem debate, sendo, a requerimento seu, dispensada de ir a uma commissão e discutida immediatamente pela urgencia do assumpto:

« Indico que o Senado determine que o decreto de accusação do governador, capitão Alexandre José Barbosa Lima, fique em poder do Sr. 1º secretario, até que o mesmo governador, obedecendo á lei submetta-se de facto á suspensão, que lhe foi imposta em virtude das disposições da lei n. 63, deverá ter logar o julgamento do seu processo.—Dr. I. A. Velloso. »

O Sr. 1.º secretario, nos termos do regulamento interno communica a remessa ao Exm. Sr. vice-governador do Estado da resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 19 d'este anno e submettido a discussão o parecer n. 63 d'este anno é approvado sem debate.

O Sr. presidente declara que vão ser feitas as devidas communicações.

Em seguida suspende-se a sessão até ser lavrada a acta.

Reaberta a sessão, 10 minutos depois, é lida e approvada, sem debate, a acta, declarando o Sr. presidente adiados os trabalhos legislativos, e designando a seguinte ordem do dia para o 1.º de Julho: 2.ª discussão dos projectos ns. 6 e 7 e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 16 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16 do corrente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do Senado communicando haver sido approvado com tres emendas o substitutivo ao projecto n. 3 iniciado na Camara.—A' commissão de orçamento.

Outro do mesmo, communicando haver o Senado adoptado a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 27 d'este anno, com uma emenda substitutiva ao art. 1.º—A' commissão de orçamento.

Outro do mesmo, communicando que o Senado adoptou a resolução da Camara iniciada pelo projecto n. 81 de 1892 eliminando-lhe o art. 2º e substituindo o 1.º.—A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, communicando que em sessão de hoje approvou o decreto iniciado na Camara pelo projecto n. 33, d'este anno.—Inteirado.

Pede a palavra o Sr. Martins Junior e faz largas considerações justificando a seguinte indicação que, a requerimento do mesmo Sr. deputado é logo posta em discussão e approvada.

« Indico que a Camara pelo intermedio da mesa se dirija á mesa do Senado declarando se solidaria com o procedimento d'aquella casa do Congresso relativo ao acto do Superior Tribunal, que criminosamente deu provimento ao estranho e illegal recurso interposto pelo Sr. Barbosa Lima, da lei em virtude da qual foi accusado e suspenso de suas funcções. »

O Sr. presidente declara que tendo o Senado communicado haver sido approvado o projecto n. 33 d'este anno, adiando a actual sessão legislativa, suspendia a sessão por 5 minutos, a é que fosse confeccionada a acta.

Reaberta de novo a sessão, é a acta approvada sem debate e levantada a sessão, designando o Sr. presidente a seguinte ordem para o dia 1.º de Julho: discussão das emendas apresentadas pelo Senado aos projectos ns. 78 de 1892 e 14 do corrente anno—de iniciativa da Camara.

Corpo policial—Por actos de 11 do corrente o Exm. Sr. governador do Estado exonerou: o capitão da 1ª companhia do corpo policial, José Nabuco de Araujo Veras, o tenente secretario Manoel Pereira Lins Wanderley, o alferes Viriato Pinto, e a pedido o capitão da 5ª companhia Manoel Ribeiro Pontes.

— Por actos da mesma data e de accordo com a proposta do commandante do referido corpo, foram promovidos: a capitães da 1ª e da 5ª companhia os tenentes Porfirio Poppe Girão e Laurenio Gonçalves de Azevedo;

a tenentes os alferes João Joaquim Francisco da Silva e Antonio Luiz de França;

a alferes o 1º sargento João Lourenço de Góes Vasconcellos, o 2º sargento José Bento da Costa Meira e o sargento ajudante Sabino Dourado Cavalcante.

— Foi transferido para o posto de tenente secretario o tenente José Gomes Pereira da Silva, e finalmente foi nomeado Josino Alexandrino de Oliveira para o posto de tenente.

Delegacia supprimida—Por acto de 20 do corrente, do governador do Estado, e sob proposta do Dr. questor policial, foi por conveniencia do serviço publico, supprimida a delegacia de Vicencia, passando a delegacia de Nazareth a abranger o municipio daquella denominação.

Telegramma de congratulações—O Exm. Sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

« Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 15 de Maio de 1893.

Ao governador do Estado.—Congratulamo-nos pelo apoio que vos dispensou o marechal Floriano Peixoto reconhecendo-vos legitimo governador Pernambuco.—Concelho municipal Garanhuns, Victoriano Alves Monteiro, presidente concelho.—Paschoal Lopes Vieira de Almeida, vice-presidente concelho.—Augusto Cesario de Araujo, Agostinho José de Góes, Antonio Paes da Silva Santos, José Alves da Silva Tororó. »

Concelhos municipaes—Os seguintes officios, dirigidos pelos concelhos municipaes, ao honrado governador do Estado, Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dão a medida dos sentimentos daquellas corporações em relação ao mesmo governador em face da situação dos negocios estadoaes.

« 4ª secção. —Paço do concelho municipal de Correntes, 12 de Abril de 1893.

Illm. e Exm. Sr.—O concelho municipal de Correntes, abaixo assignado, em sessão de hoje resolveu dirigir-se a V. Exc. felicitando-o pela brilhante administração que tem feito neste Estado, e ao mesmo tempo, tendo sciencia das resoluções approvadas na reunião dos prefeitos, por V. Exc. presidida, garantir a V. Exc. o mais decido apoio, empregando todos os meios ao seu alcance, não só para que V. Exc. seja conservado no cargo que tão dignamente occupa, como tambem não entregar o governo deste municipio senão quando fôr vencido pela violencia.

Protesta o concelho a V. Exc. a mais subida consideração.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.—José Praxedes Leite de Veras, presidente.—José Peregrino de Azevedo Souza, 1º secretario.—Fausto Pinto Correia, 2º secretaria.—Antonio Luiz dos Santos.—Eduardo Gomes de Lima. »

« Municipio de S José do Egypto, em 25 de Abril de 1893.—Exm. Sr.—Nós, abaixo assignados, accusando recebido a circular de V. Exc. datada em 17 do corrente, passamos e manifestar nosso puro reconhecimento pela sua tão patente bondade, delicadeza e dedicado patriotismo, e temos a honra de assegurar a V. Exc. que estamos firmos em pugnar pela resistencia a favor dos direitos de V. Exc. e dos nossos, em defeza dos cargos de que nos achamos tão legalmente revestidos, e, neste sentido, temos empregado os meios a nosso alcance para que possamos triumphar, fazendo valer nossos direitos e autonomia; assim, pois, contará V. Exc. com os nossos fracos auxilios e os de todos nossos amigos a pró da sagrada causa que tão dignamente defende do alto cargo que se acha V. Exc. legal e dignamente investido.

Tomamos a liberdane de pedir venia a V. Exc. para manifestar a satisfação que temos pela installação deste municipio, e então confiamos no alto patriotismo e dedicação de V. Exc. á causa de nossa autonomia; que se dignará de dar suas sabias ordens, afim de que possamos conseguir o nosso *desideratum*, pelo qual fazemos constantes votos.

« Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Exc. nossos respeitos estima e consideração —Saude e fraternidade.—Ao illustre cidadão major Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D governador do Estado de Pernambuco.—Paulo Soares da Silva, prefeito.—Bernardo de Souza Limeira, sub-prefeito.—Pedro Bernardo da Rocha, presidente do concelho.—Valentim Pereira de Araujo, vice-presidente.—Gonçalo Ferreira Torquato, concelheiro .— Vicente Ferreira da Costa, concelheiro.—Manoel da Silva Sampaio, concelheiro.

4ª secção.—Illm. Exm. Sr Dr. governador.—prefeito, sub prefeito e o concelho municipal deste municipio, lendo o manifesto de V. Exc. hoje reunido em sessão especial, resolveu felicitar a V. Exc. pela sympathica e patriotica posição em que V. Exc. se collocou diante do attentado do faccioso Congresso deste Estado contra o nosso pacto politico fundamental.

« Exm. Sr., a attitude por V. Exc. tomada e publicada em seu manifesto a nós pernambucanos, era necessaria e por nós esperada.

Necessaria, porque no regimen de governo que promettemos obedecer, a base mais solida para que possamos assegurar a nossa autonomia, é o respeito que se devem os poderes reciprocamente; desde que o poder legislativo, composto de politicos, pequenos e ambiciosos, quer se constituir superior e prepotente, pretendo actos em que só se revelam ignorantes das leis que nos regem e faltos de patriotismo, os outros poderes, e principalmente o executivo devia ter um chefe que, como V. Exc., saiba resistir e por sua energia contenha nos freios apropriados o poder que tem disparado no caminho das vinganças pessoaes.

« E Congresso deste Estado, já condemnado pela opinião publica, esquecendo seus deveres, tem olvidado tambem as gloriosas tradições deste heroico Estado que não sabe ser servil.

Esperada, porque, pernambucano, V. Exc. desde que iniciou sua administração neste Estado, procurou convencer que não se amoldaria aos sentimentos inconfessaveis de chefes politicos e pernambucanos desnaturados.

« Os abaixo assignados felicitando V. Exc. em nome de todos os municipes, esperam que V. Exc. continuará com a energia que lhe é peculiar, a chamar o Congresso faccioso a ordem, ensinando-lhe a respeitar outros poderes igualmente independentes, para o que offerecem a V. Exc. todo o seu apoio.

Sala do concelho municipal de Cimbres, em 8 de Maio de 1893 —André Bezerra do Rego Barros, prefeito.—José Cavalcante de Carvalho, sub prefeito.—Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcante, presidente do concelho.—Ambrosino do Rego Barros.—Francisco Cavalcante de Albuquerque Santos.—Francisco Tenorio de Albuquerque.—Manoel Galdino do Nascimento.—Carlos André Simões.—José Alexandre Correia de Mello —Augusto Rodrigues de Freitas Caracciolo.—Antonio Rufino de Mello e Silva. »

« Paço do Concelho Municipal do Brejo da Madre de Deus, 10 de Maio de 1893.—Illm. e Exm. Sr.—O Concelho Municipal da Cidade do Brejo, reunido hoje em sessão, vem com toda a emparase de sua alma felicitar o Estado de Pernambuco na pessoa de V. Exc. pelas medidas certeiras e attitude spartana que tem brilhantemente tomado no sentido de reprimir a onda invasora do absolutismo e defender o Poder Executivo constantemente atacado desde o periodo em que V. Exc. mui honrosamente se assentou na curul administrativa deste Estado.

« O Concelho Municipal, Exm. Sr Dr. Governador, mantem-se firme á norma de conducta por V. Exc. traçada, e faz votos para que, com altanado civismo, correcção admiravel, continueis a pugnar pelos interesses de ordem publica deste Estado.

« Confia muito e muito na justeza de caracter de V. Exc., pelo que hypotheca todo seu valor civico e politico á causa sagrada da democracia, que com denôdo advogais, sem tergiversação de um ceitil do nossos maiores.

Assim, deliberou na sessão em que trata de regularisar o seu novo mechanismo, mandar inserir na acta um voto de louvor a V. Exc. e bem assim, por meio deste fazer saliente os seus sentimentos de admiração a V. Exc.;

« Pede, pois, que mandeis publicar o presente officio. Saúde e Fraternidade. Ao Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador deste Estado.—Constantino Magalhães da Silva, sub-prefeito. —Clementino Ferreira Guimarães, vice-presidente—Manoel José Baptista—Manoel José do Nascimento—Firmino Lins de Albuquerque—Laurentino Ferreira de Araujo—Rodopiano F. C. Calumby -Francisco Olympio da Rocha. »

« Paço do Concelho Municipal da villa de S. Bento, em 15 de Maio de 1893.—Illm. e Exm. Sr.—O prefeito, sub prefeito e concelho deste municipio, reunidos em sessão extraordinaria de hoje para tomar conhecimento da Circular de V. Exc. datada de 6 do corrente mez, respondem que lamentam a falta de patriotismo do Congresso Estadual e se manifestam solidarios com os actos de V. Exc., a quem somente obedecem como Governador Constitucional do Estado. Saúde e Fraternidade.—Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador Constitucional do Estado. — Felippe Manso de Santiago, prefeito—Gregorio Simões de Macêdo, sub-prefeito—João de Oliveira Cintra, presidente—Manoel Raymundo Ferreira da Silva concelheiro—Antonio José Pacheco, concelheiro — Antonio Francisco Xavier, concelheiro.

Rio Grande do Sul—O Exm. Sr. governador do Estado recebeu os dous seguintes telegrammas, um dos quaes do Sr. ministro do Interior e o outro do Sr. presidente da Camara dos Deputados, nos quaes é contestada a noticia da derrota das forças federaes em operações no Rio Grande do Sul:

« Rio, 19 de Maio—Ao governador do Estado —Urgente —Revolucionarios sul teem sido batidos encontros havidos. Ministro guerra communica hoje que é falsa noticia espalhada derrota general Telles.—*Ministro Interior.* »

« Rio, 11 de Maio—Presidente—Ajudante-general acaba receber seguinte telegramma do general Moura: « Jornaes opposição publicaram no Rio telegrammas noticiando derrota general Telles e da artilharia; garanto que isso é completamente falso.—*João Lopes.* »

Tambem o Exm. Sr. general de brigada Leite de Castro, commandante deste districto, recebeu hontem telegramma do Sr. ministro da guerra em que lhe communicava ser completamente falsa a noticia de haverem sido derrotadas as forças sob o commando do Sr. general João Telles, que estão operando na campanha do Rio Grande.

Digno de apoio—Do Sr. Dr. Annibal Falcão, digno representante d'este Estado no Congresso Federal, recebemos o seguinte telegramma:

« Rio, 18 de Maio—*Diario*—Recife—Em nome da commissão encarregada de promover a subscripção nacional, afim de soccorrer os pedidos federalistas e prestar o maior amparo ás viuvas e orphãos das victimas da lucta fratricida que ora tem logar no Estado do Rio Grande do Sul, o capitão-tenente Carlos de Carvalho, membro da mesma commissão, encarrega-me de pedir-vos que appelleis para o concurso dos pernambucanos em prol d'essa obra humanitaria.—*Annibal Falcão.*

Acquiescendo fervorosamente ao pedido do digno deputado, ao povo pernambucano, em cujo peito largo tem abrigo todas as causas justas, fazemos um appello em prol d'aquelles infelizes a quem a fatalidade reduzio a tão lastimavel estado.

Trata-se antes de tudo de uma obra de caridade, de abnegação e misericordia, e assim cremos que ainda uma vez o povo pernambucano dará uma prova cabal da nobreza incontestavel dos seus grandes e generosos sentimentos.

Diligencia importante—Em dias de Março do corrente anno, cerca de 10 ou 12 individuos assaltaram a casa de José Guedes da Rocha Moreno, no Ribeiro Fundo do municipio da Gloria de Goitá, e, por meio de arrombamento, n'ella penetrando, subtrahiram algumas joias e dinheiro, tendo disparado para dentro da casa alguns tiros, um dos quaes ferio o cidadão José Guedes.

Tendo sido dada queixa ao Dr. questor, este começou a proceder ás mais rigorosas diligencias, e ante-hontem conseguio capturar na estação do Brum, na occasião em que comprava passagem para a estação de Tiúma, um d'aquelles criminosos, Cosme José Damião, que se acha recolhido á Casa de Detenção, esperando o Dr. questor que este descobra os seus companheiros.

Outra diligencia — Tambem devido ás providencias dadas pelo Dr. questor, foi preso

MUTILADO

ILEGÍVEL

Emilio Carlos Luiz França, autor da subtracção de diversos objectos pertencentes a uma irmã do cidadão Americo L. de Mattos Ferreira, morador á rua do Aljube em Olinda.

A principio negou o facto, mas acareado com outro individuo, confessou o crime, indicando onde podiam ser encontrados os mesmos objectos, que já foram apprehendidos

Inspecção de corpo—O Sr. general Leite de Castro, visitou hontem, ao meio dia, o quartel do contingente de cavallaria.

Examinou com muito interesse as alojamentos, arrecadações, secretaria, prisão e as baias em construcção.

Carecendo o dito quartel de varios melhoramentos, vai o mesmo general solicitar providencias do governo federal.

Em seguida passou revista ás praças do contingente, que se formaram na frente do mesmo quartel, manifestando na occasião sua satisfação pelo estado de ordem e aceio com que se apresentaram.

Transferencias—Publicaram as folhas da capital federal as seguintes:

« Foram transferidos:

« Para a 1ª companhia do 14º batalhão de infanteria, o capitão do 30º Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, e daquelle para este o major graduado José Antonio Colonia, para a 2ª companhia.

Posto que já sabidas por telegramma, não é ocioso reproduzir essas transferencias.

Recreativa Commercial—Essa sociedade reune-se hoje ás 4 horas da tarde em sessão de assembléa geral para tratar de assumptos importantes.

A's 8 horas da noite dará começo a um recreio duplo, que certamente será animado e concorrido, segundo os esforços que para isso estão empregando os respectivos directores de mez Sr. José Augusto Lopes de Castro e a Exma. Sra. D. Emilia R. de Souza Rego, os quaes desejam proporcionar aos socios e convidados da Commercial uma noite esplendida.

Para a Europa—No paquete inglez *Thames*, hoje esperado do sul, embarcará com destino á Europa o Sr. Augusto Fernandes do Rego, proprietario da loja de joias—Ville de Paris,—á rua do Cabugá.

Agradecendo lhe o seu cartão de despedida desejamos que S. S. faça feliz viagem e colha para sua saude alterada todos os beneficios que espera da viagem, mudança de clima e repouso no velho continente.

Justo—A praça José de tal do esquadrão de cavallaria e uma outra cujo nome se ignora, ambas moradoras em Campo Grande de accordo com o individuo Antonio Pedro, cunhado das mesmas e com quem moram ellas, teem dado buscas em diversas casas, sem autorisação da policia, agindo como se fossem autoridades.

O digno Dr. questor policial, porém, dirigiose ao commandante do esquadrão de cavallaria, recommendando-lhe que faça punir severamente as ditas praças.

Em exposição—No escriptorio da *Gazeta do Recife* acha-se em exposição um quadro contendo os retratos dos artistas Eduardo Brazão, João Rosas, Augusto Rosas e Rosa Damasceno, os quaes fazem parte da companhia dramatica portugueza que brevemente partirá de Lisbôa com destino ao Brazil.

Partida—Segue hoje para a Europa, o Sr. Frederico Guimarães, concelheiro municipal.

Somos lhes gratos ao cartão de despedida que nos enviou e desejamos-lhe feliz viagem.

Festividade religiosa—Realisa-se hoje a festa que a mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, manda celebrar em louvor do seu padroeiro.

Bispo do Pará—Hoje o Exm. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, digno bispo do Pará celebrará missa, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Eleição de irmandade—Hoje, ás 11 horas do dia, reune-se a irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, para eleger os novos funccionarios que têm de dirigil-a no anno de 1893 a 94.

Commemoração—A sociedade Beneficente Regeneradora dos Artistas manda celebrar missas, amanhã, ás 6 1/2 horas da manhã na igreja de S. Gonçalo, em suffragio dos seus irmãos fallecidos, havendo tambem no mesmo dia, em commemoração ao anniversario, uma sessão funebre, á noite, na respectiva séde social.

Periodicos—Recebemos os seguintes que se publicam n'esta cidade:

O n. 28 do anno IV da *Era Nova*, orgão dedicado aos interesses do catholicismo.

O n. 313 do anno XII da *Lanterna Magica*, periodico livre e humoristico.

A ambos agradecemos a visita.

Tentativa de assassinato—No dia 16 do corrente no vapor «Archimedes» o foguista Barnett Wilson tentou assassinar a seu companheiro John Fisher, descarregando-lhe sobre a cabeça duas pancadas com um pedaço de madeira.

Por ter sido a tentativa praticada em alto mar, estando assim o criminoso sujeito ás leis inglezas, foi elle recolhido á prisão á disposição do Consul Inglez a quem foi feita a communicação do occorrido.

Que malvado!—No dia 2 do corrente no municipio de Triumpho, o individuo de nome Manoel Alves de Oliveira, feriu gravemente com duas facadas ao menor Josino da Silva

O delinquente foi preso e acha-se recolhido á cadeia de Floreze

Em suffragio—Quarta-feira proxima, 7º dia do seu passamento, mandam differentes amigos da inditosa esposa do Sr. consul da Italia rezar algumas missas por alma da mesma senhora, na matriz da Boa-Vista.

Hospital Portuguez—Entrou de semana n'este hospital o Sr. Adriano de Oliveira Maia.

Socieda e Thomaz Gonzaga—Reune-se hoje em sessão ordinaria os socios desta sociedade litteraria para tratar de negocios urgentes á mesma, pelas 11 horas do dia, no lugar do costume.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco—O illustre Sr. Dr. Saldanha, digno engenheiro chefe desta estrada de ferro, remetteunos a seguinte:

« Comparação da receita arrecadada pela Estrada de ferro Sul de Pernambuco nos mezes de Janeiro a Abril do corrente anno com a arrecadada em iguaes mezes do anno 1892.

MEZES	1892	1893	Differença para mais
Janeiro......	25:583$660	36:646$720	11:063$160
Fevereiro...	25:449$740	36:107$100	10:657$360
Março......	24:571$220	43:038$580	18:467$360
Abril........	24:808$620	37:293$880	12:485$260
	100:413$140	153:086$280	52:673$140

Palmares, 19 de Maio de 1893.

O contador,

J. Baptista A. Fereira.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Oscheotomia, reclamada por elephantiasis scrotal.

Posthotomia com a pinça de Ricord, reclamada por phymosis congenita.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação dos pequenos labios, a thermo cauterio, reclamada por hypertrophia.

Raspagem do sternum, reclamada por carie.

Extracção de kisto hematico da região occipital direita.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorraphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos em ambas as palpebras.

Lembrem-se—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pestana, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, ao meio dia, de 10 kilos de fogos da China.

Pelo agente Gusmão, no trapiche Livramento, ás 11 horas, de 120 caixas com cebolas.

Terça feira:

Pelo agente Gusmão, na rua da União n. 59, ás 11 horas, de moveis, piano, porcelana, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

Na igreja da Santa Cruz, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Olympio de Barros Alves da Fonseca.

Na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã, pela alma de Joaquina Maria Bessoni de Almeida.

Na matriz da Boa-Vista, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Hermenegildo D. da Silva.

Terça-feira:

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Augusto Dias.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 19 de Maio de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,6	757m,33	18,73	76
9 »	26º,6	758m,45	20,01	77
12 »	27º,8	758m,54	20,86	75
3 t.	28º,1	757m,92	20,70	74
6 »	27º,6	758m,79	20,52	75

Temperatura minima 25º,00.

Temperatura maxima 28º,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m3, a sombra 3,m2m.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ESE de meia noite até 3 h. e 55 m. da manhã; E e ENE alternados até 8 h. e 11 m.; E e ESE alternados 5 h. e 44 m. da tarde; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,60 por segundo.

Nebulosidade média 0,35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	19 de Maio	7—30 da m.	2m40
B. M.	19 de «	10—40 da t.	0m30

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de Maio de 1892.

Existiam 375, entraram 10, sahiram 7,—existem 378.

A saber:

Nacionaes 354 mulheres 11, estrangeiros 13—Total 378.

Arraçoados 353

Bons 329.

Doentes 19.

Loucos 4.

Loucas 1.

—Total 355.

Movimento enfermaria

Tiveram baixa:

Felippe de tal.

Izac Ferreira Velloso.

Tiveram alta:

José Francisco dos Santos.

Joaquim Manoel de Andrade.

João Bezerra de Mello.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 19 de Maio foi o seguinte:

Existiam	686	
Entraram	13	
	——	699
Sahiram	8	
Falleceram	4	
Existem	687	
	——	699

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4 da manhã.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 manhã e sahio 11 1/4 horas.

Dr. Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Arnobio Marques entrou as 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 4.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 27 de Maio.

Loteria do Estado do Ceará—A 7.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 25 de Maio (quinta-feira).

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

CHRONICA DA SEMANA

Ainda sob o peso da dolorosa impressão causada pelo desapparecimento de um velho companheiro de lides, que por tantos titulos se recommendava á estima, á consideração, ao respeito de todos os que trabalham na empresa do *Diario*—venho cumprir o meu dever contrahido para com o publico, embora hoje não me sejam dadas; pelo motivo alludido, as expansões intimas que costumo, nesta secção, alimentar com as minhas dignas leitoras.

Desejo até ser o mais breve que for possivel nesta ligeira resenha de factos: ha instantes em que o espirito conturbado e cheio somente de umas maguas, inherentes aos corações sensiveis—deseja somente isolar-se e fugir ao bulicio do mundo.

Além de tudo, hoje é um dia para mim cheio das mais amargas recordações, das mais penosas lembranças—anniversario d'aquelle dia em que abracei velhos amigos, para deixar a terra que, quando outro valor não tivesse para mim, restar-me-hia sempre na memoria, pois foi o torrão amigo que me serviu de berço, que me ouvio a primeira palavra, a terra onde me nasceram n'alma, a primeira impressão das cousas, a primeira illusão do coração, a primeira aspiração de moço.

E é bem verdade o que dizia um grande pensador: «as lembranças do passado evocadas á memoria são como ruinas vistas á luz de um archote».

E.... fiquemos aqui. Para que com a publicidade, profanar essas cousas sagradas que só pertencem ao coração?

—

Como depois das violentas commoções, a serenidade tem o seu dominio na natureza— assim depois de um inferno de cousas que atormentavam o povo, veio esta semana tranquilla, burgueza, serena, como a paz bucolica dos campos.

A tranquillidade voltou completa a todos os espiritos, e como uma camponeza pacata de um camponez antes de ir ao trabalho, a vida da cidade deslisou serena, como um sonho de virgem, por sobre os sete dias da semana que finda.

Até a propria natureza, desanuviou-se e uns dias bellos e umas noites constelladas, ricas de belleza hão sobrevindo a uns dias carrancudos e chuvosos, e a umas noites trevosas, sem estrellas e sem luar.

E fazendo côro com essa dulcissima harmonia, as igrejas convidão os fieis ao Mez Marianno, entre a doçura dos canticos que se elevam aos céos entre as brancas spiraes do incenso.

Ainda bem, pois! Antes assim, não acham?

—

O theatro Santo Antonio abriu-se na quinta feira para o beneficio do alferes honorario do exercito Costodio Guimarães—homem de certo digno das attenções do povo pernambucano, pois é um cidadão a quem a patria deve relevantes serviços.

Entretanto é forçoso confessar antes de tudo que a concurrencia foi pequena, relativamente, apezar do caloroso appello feito unanimemente pela imprensa em favor d'esse beneficio que antes de tudo, significava uma divida de gratidão.

Foram representadas as duas comedias «Um medico a pão» e o «Diabo atraz da porta».

O entrecho da primeira é sobremodo interessante, e foi, á parte alguns ligeiros senões que notei em dous artistas, perfeita e cabalmente representada, especialmente pelo artista que representava o papel, aliás difficil, do «medico a pão».

A segunda comedia, porém, apezar de bem interpretada, especialmente o papel do criado,—não agradou-me absolutamente, e isto pela razão de certas inverosimilhanças insupportaveis que contem.

—

No dominio litterario, annuncia-se um livro de João Barretto, bem conhecido do nosso meio litterario.

Espero-o com ancia, e desde já faço bom juizo deste livro que vem surgir na arena da publicidade.

MANOEL ABÃO.

MUSICIANA

O FALSTAFF DE VERDI

Damos hoje aos nossos leitores o libretto da grande opera do venerando maestro, que na opinião do illustre critico Dot. Valleta é: «una « delle piú geniale e forte concezione del se« colo. »

Os personagens são:

Sir John Falstaff, barytono.

Ford, marido de Alice, barytono.

Fenton, tenor.

Dot Cajus, tenor.

Bardolfo, tenor.

Pistola, basso.

Alice, soprano.

Mis. Quickly, mez-soprano.

Miß. Meg., mez-soprano.

Nannetta, *figlia de Alice*, soprano.

Primeiro acto

Começa pela scena de *Falstaff* com *Bardolfo* e *Pistola*, seus companheiros de aventuras e parasitas do parasita *illustre*.

A *Bardolfo*, que jura não ter mais um vintem no bolso, responde *Falstaff*:

« Sei la mia distruzioni!

Spendo ogni sette giorni dieci ghinee! Beone!

. . . .

Depois aguçando o espirito e o olho vivo, medita em duas aventuras femininas, que, de certo, vão trazer-lhe prazeres, fama de conquistador e o que é melhor ainda: algus *quattrini*. Duas são as rêdes que vai atirar: uma á bella *Alice* mulher do rico *Ford* da qual admira o retrato:

« ....O amor! Sguardo di stella!

Collo di cignol e il labbro?! Un fior. Un fior che ride.

. . . .

Os seus dous parasitas, os patifes *Bardolfo* e *Pistola*, allegando escrupulos de honra, se revoltam contra o encargo de portadores das cartas. Esse rasgo de hypocrita seriedade é o pretexto para que *Falstaff* recite um monologo, o *monologo da honra*, que passará á posteridade, como os de *Barnabé* e de *Yago* do *Otello*. Arrigo Boito foi de extrema felicidade, fazendo com que o trecho que imitou de Shakespeare nada perdesse de sua estranha originalidade:

L'Onore!

Ladri. Voi state ligi all'onor vostro, voi!

Cloache d'ignominia, quando non sempre, noi...

Lançando mão de um chicote, atira-se sobre *Bardolfo* e *Pistola*, os quaes, correndo, amparam os golpes, emquanto que *Falstaff*, furioso exclama:

« Olá! lesti! lesti! al gallopo!

Al galoppo! Il capestro assai bene vi sta.

Ladri! Via! Via di qua! Via di qua! Via di qua!

Na segunda parte do 1º acto, as duas mulheres que receberam a carta ao mesmo tempo, estudam de accordo uma peça a pregar a *Falstaff*. Era necessario escrever-lhe, dar-lhe *rendez-vous*, mandal-o vir em casa e dar-lhe uma lição, para não andar á caça das mulheres dos outros.

São nove as representantes do bello sexo, que narram e discutem o assumpto, dando cada uma opinião sobre elle.

Alice, voltando-se para as mulheres que tagarellam, exclama:

Quell'otre! quel tino!

Quel Re delle pancie....

Pistola, o ex-criado e camarada de *Falstaff*, divulga brutalmente ao pobre marido de *Alice*, qual o objectivo de seu ex-patrão:

L'enorme Falstaff vuole

Entrar nel vostro tetto....

E' facil imaginar a balburdia, que provoca a ousadia de um *pavão*, tao original e maduro, como *Falstaff*. Perturba-se principalmente o espirito de Ford, que já suppõe ter sido enganado por sua mulher, pela simples idéa pretenciosa de *Falstaff*. Tiram proveito desta preoccupação geral dous namorados: a bella *Nannetta*, sobrinha de *Ford*, e o joven *Fenton*, a quem foi negada a mão da rapariga.

Neste zig-zag de conspirações e projectos, de ameaças, de risadas, de delações e maldições, dá-se o encontro dos dous apaixonados por um madrigal digno de Theocrito, burilado com aquella habilidade maravilhosa, que Boito applica aos seus versos.

Esta agitação de beijos trocados ás escondidas e ás pressas!

Nannetta—Labbra di foco!

Fenton—Labbra di fiore!...

Nannetta—Che il vago gioco

Sanno d'amore....

(tenta abraçal-a)

Labbra leggiadre!

Nannetta—(defendendo-se e olhando em torno de si)

Man malandrine!

Fenton—Cigha assassine!

Pupille ladre!

T'amo!

Nannetta—Imprudente.

(Feltou procura beijal-a ainda)

No.

Fenton—Si... due baci.

Nannetta (desvencilhando-se)

Basta.

Fenton—Mi piaci

Tanto!

Nannetta Vien gente.

Fenton (cantando e affastando-se).

Bocca bacciata non perde ventura....

Nannetta (continuando o canto de *Fenton*, e approximando-se das outras mulheres).

Anzi rinnova come fa la luna.

A scena de amor recomeça pouco depois com mesmo sabor affadico;

Fenton—Torno all'assalto

Nannetta—Torno alla gara.

Ferisci!

Fenton (vai beijal-a) Para!

Nannetta—La mira é in alto.

L'amor é un agile.

Nanetta (cercando-lhe o pescoço com as tranças em quanto elle as beija)

Eccoti avvinto.

Fenton—Chiedo la vita!

Nannetta—Io son ferita

Ma tu sei vinto.

Fenton—Pietá! Facciamo

La pace e poi....

Nannetta—E poi?

Fenton—Se vuoi

Ricominciamo.

(Continua)

PERNAMBUCO

Acta da sessão de assembléa geral ordinaria do Derby Club de Pernambuco em 8 de Maio de 1893.

PRESIDENCIA DO SR. MANOEL JOAQUIM DE ANDRADE

A's 2 horas da tarde do dia 8 de Maio de 1893, presente accionistas, de accordo com o artigo 144 do Regulamento das Sociedades Anonymas, não tendo comparecido o presidente da assembléa geral, occupou o seu lugar o respectivo secretario, que convidou para este cargo o accionista João Benigno da Silva.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada.

Declarado pelo Sr. presidente o fim da reunião, e tendo de proceder-se a leitura do relatorio, foi esta dispensada á requerimento do Sr. Manoel Pires Martins Fonseca, por ter sido publicado no *Diario de Pernambuco* de 14 de Abril proximo passado.

Em seguida foi lido o parecer fiscal que conjunctamente com o mencionado relatorio e contas do Sr. thesoureiro foram approvados.

Procedendo se a eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal, obtiveram votos os seguintes Srs:

Assembléa geral

Presidente, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, 20 votos.

Secretario

Manoel Joaquim de Andrade, 18 votos.

Manoel Medeiros, 2 votos.

Directoria

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, 17 votos.

João Benigno da Silva, 19 votos.

Joaquim Luiz Teixeira, 15 votos.

Manoel Joaquim de Andrade, 8 votos.

Bernardino da Costa Campos Junior, 1 voto.

Commissão fiscal

Dr. Manoel Martins Fiuza Junior, 16 votos.

Commendador João José de Amorim, 20 votos

Manoel Medeiros, 19 votos.

Manoel Joaquim de Andrade, 4 votos.

Joaquim Luiz Teixeira, 1 voto.

Pelo que o Sr. Presidente declarou eleitos os mais votados.

E não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão; do que para constar lavrou se a presente que eu, João Benigno da Silva, servindo de secretario, subscrevi e assigno.

Manoel Joaquim de Andrade,
Presidente.

João Benigno da Silva,
Secretario.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Esse pittoresco prado effectua hoje a sua 36ª corrida.

O programma promette, e em duvida agradavel será essa festa sportiva, principalmente si a concurrencia se manifestar.

Nem ha razão para que ella se retraia e assim agorente a festa; pois tudo a convida e attrahe.

PALPITES

Eis os nossos prognosticos.

Não impomol-os, mas tenham attenção á figura que fizeram na corrida ultima:

1º pareo—Turco 2º—Moleque—Dois-contigo.

2.º pareo—Boccacio 2—Traquinas—Huguenotte.

3º pareo—Frontin—Malaio—Pirata.

4º pareo—Maurity—Da lin-Pyrilampo.

5º pareo—Favorita — Tenebrosa—Faceira.

6 pareo—Vermouth — Scepticismo — Camponez.

7º pareo—Dublio — Piramea — Pyrilampo.

8º pareo—Matapan—Congo—Fantoche.

EMBARQUE

Embarca hoje para a Europa o honrado sportsman Sr. Permann.

Desejamos ao distincto cavalheiro uma viagem agradavel e toda cheia de venturas.

SEMANA SPORTIVA

Fomos visitados com o n. 168 de 11 do corrente.

Agradecidos ao collega.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soneto

Ao intemerato Governador de Pernambuco
Dr. Alexandre José Barbosa Lima

Intrepido Barbosa! Felizmente
A razão e a Justiça triumpharam;
E os espinhos que os pés te ensanguentaram
Converteram-se em flores finalmente.

Os inimigos teus infamemente,
Como sempre viveram, —baquearam—;
E esta patria que tanto envergonharam
Votar-lhes-ha desprezo —eternamente.

Parabens, patriota denodado!
Teu nobre proceder esforça e anima
Ao povo, a quem tão bem tens governado.

Colloca a patria, das paixões acima,
Será sempre teu nome venerado
Alexandre José Barbosa Lima!

Um amigo.

Lampejos do pensamento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

O processo do governador—O 2º governador e o congresso anarchico—A repressão.

O «Jornal do Recife» em artigo com o titulo do presente, pretendendo trazer a luz sobre a materia, só mostra como o Congresso está em desordem e anarchia, insistindo em seus decretos inconstitucionaes, e a tal ponto inconstitucionaes que trazem a perturbação da «ordem e da tranquillidade» no Estado, rebelando se contra os poderes superiores que se pronunciam contra os seus actos que as produzem.

Affirma o «Jornal» que nada tem que ver o Superior Tribunal de Justiça com o processo do governador a não ser a revisão da antiguidade dos magistrados que teem de compôr o tribunal julgador do crime do governador; que este procedimento so tem lugar depois da apresentação do respectivo processo e documentos competentes.

Que ainda para isto é incompetente o actual tribunal, por não ser o legal, mas sim o que fôra organisado pela Junta e dissolvido pelo governador, conforme decreta a nova lei do Congresso; que a lei do processo do governador não marca prazo para a sua apresentação ao tribunal; que, como nos crimes inafiançaveis o reu não pode ser julgado sem recolher-se á prisão, não pode ser remettido o processo do governador ao Tribunal em quanto elle estiver em exercicio.

Que a suspesão do governador decretada pela lei do Congresso, apezar de tudo que se tem escripto sendo ella soberana, so pela «superioridade» da força pode ser desrespeitada.

Não são porem os estados nações independentes que dentro em si decidem suas questões e regulem absolutamente seus negocios; mas estão ligados em confederação sob um so poder, por um laço que os constitue em uma só nação, o qual poder é incumbido da manutenção da unidade nacional, da manutenção e promoção os interesses communs a todos elles, da manutenção da harmonia entre todos, das relações da união com as nações extranhas e (§ 3º art. 6º da Constituição) de «restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados a requisição dos respectivos governadores. »

Não é pois a «superioridade da força» do governador que «desrespeita» as leis do Congresso, é o poder federal que annulla o decreto do Congresso que suspende, contra a Constituição, o governador levanta outro, o qual pede ao poder federal sua intervenção para sustental-o contra o outro que o mesmo poder em sua decisão reconhece legal.

O poder legislativo não tem força sua senão a do executivo, ; a queixa pois do «Jornal» da superioridade de força do governador é redicula.

O Congresso nunca tem força sua propria, salvo quando assume o poder executivo.

A lei do Congresso pode ser inconstitucional na opinião do governador para soffrer o seu veto e até na opinião de todo o mundo, e todavia não produzir a «desordem e a anarchia», a perturbação na «tranquilidade. » Mas as de que se trata do Congresso produzindo estes effeitos, o governador em defeza da constituição e de seu cargo atacados directamente por taes leis, as não executou e preparou as suas forças para a defeza contra qualquer aggressão revolucionaria.

O Congresso levantou outro governador e decretou a suspensão do legal, e aquelle requisitou o auxilio do poder federal para «restabelecer» a ordem e a tranquilidade perturbadas.

Pelo governador ou pelo Congresso?

A qualquer que se levante como governador, mesmo erigido em tal pelo Congresso, não é o poder federal obrigado a reconhecel-o, porque pode sel-o por um congresso faccioso que esteja produzindo a desordem e a anarchia.

O poder federal decidiu que o governador constitucional é Barbosa Lima, e considerou a sua questão com o Congresso affecto ao poder judiciario. (Não ao federal que se julgou incompetente)

Annullou portanto a suspensão de Barbosa Lima e o exercicio da governação de Ambrozio.

Se está a questão do governador com o Congresso afecta ao poder judiciario, é ao Superior Tribunal de Justiça a quem compete constituir o tribunal julgador.

Não é ao tribunal de justiça da Junta porque este não existe, e não obstante a recusa do governador de restabelecel-o, segundo o decreto do Congresso, o poder federal julgou Barbosa Lima o governador constitucional.

Não póde, portanto, o congresso adiar-se, sem remetter o processo ao superior tribunal de justiça. Está, pois, anarchico e faccioso, está em crime. Está em crime ainda, Ambrosio Machado considerando governador, não só por outros actos, como pelos fundamentos do decreto de adiamento do congresso.

Que procedimento se deve ter, pois, com este congresso criminoso e anarchico, é o que é preciso estudar, o que de minha parte, não o posso fazer n'este momento.

Deve, porém, ser mettido em prisão o Sr. Ambrosio Machado, em flagrancia de crime de si attribuir-se e exercer cargo que lhe não compete, o alto cargo de governador.

E note-se que a decisão do presidente da Republica, contra a qual o congresso e Ambrosio se rebelam, é confirmada pelas duas mesas das duas casas do congresso, e pelas proprias duas camaras, que reconheceram os deputados e senadores eleitos sob os concelhos cuja não dissolução foi constituida pelo congresso o crime do governador.

Não temos nada mais a fazer, portanto, se não seguirmos as consequencias do veredictum d'estes poderes contra estes desordeiros e anarchistas, tristemente em misero serviço da cosinha leonina. Congresso e Ambroso são criminosos de rebelliião e anarchia.

E estude se, pois, que no caso cabe, e proceda-se com a energia bem conhecida do governador, começando-se logo pela prisão do illegal e processo do intitulado governador Ambrosio Machado, se os raciocinos que me conduzem a estas consequencias actuarem se nos outros. Do contrario ficaremos em anarchia, dando ridiculo espectaculo.

A sociedade que constitue o estado, não é uma sociedade carnavalesca, cujo fim é rir do ridiculo a que uns ou outros se dão a folgar. Não devemos nos contentar, portanto, com o espectaculo ridiculo a que se estão dando o congresso e o *seu* governador. O fim da sociedade civil é muito, é altamente serio, e este ridiculo d'estas duas entidades, produz grande perturbação da *ordem e tda ranquilidade*.

Não póde ficar por muitos dias dous governadores em presença um do outro em um estado. Se o estado fosse uma nação independente, em falta de poder legal superior que decidisse o conflicto ou a dualidade da pretenção governativa, seria a força de quem maior a tivesse, exprimindo a maior opinião do paiz, quem decidiria a contenda restabelecendo a ordem e a tranquillidade assim tão perturbada. Mas este estado não é uma nação, e os poderes superiores da nação, a que pertence, inclusive aquelle a quem compete *restabelecer a ordem e a tranquilidade* nos estados perturbadas, decidiram que o governador constitucional é Barbosa Lima e não Ambrosio Machado.

Desde este momento a continuação dos actos do congresso em considerar a Ambrosio governador e os d'esta no mesmo sentido, os constitue em rebellião, devendo ser Ambrosio preso immediatamente e todos os membros do congresso denunciados, processados e presos depois da pronuncia e julgados.

Salvo melhor juizo, não vejo outro meio de sahirmos d'este estado de anarchia, produzida pela insistencia do Sr. Sigismundo em pretender a dominação de Pernambuco para sua familia na republica, como a teve na monarchia. Tudo vem d'ahi.

E note-se, n'este processo deve entrar o *Jornal do Recife*, a *Gazeta da Tarde*, e todos que a policia descobrir que estejam implicados na rebelião.

Os principios trazem as consequencias: se ha outros, que o digam.

A energia com que se tem começado e sustentado a lucta contra o leão palhavan, não deve frouxar mantendo-se esta anarchia, esta desordem, o embaraço do exercicio das liberdades publicas e privadas.

Não devemos descançar esperando que o ridiculo a que se dá esta gente, acabe esta anarchia, para que este ridiculo virá a cahir sobre nós, sobre o estado, que está dando ao mundo o espectaculo de dous governadores presentes com um congresso criminoso em sustentar o desacathorado pelo poder federal, sem que o reconhecido legal dê um passo e passo energico que a situação e o negocio reclamam, para restabelecer a ordem e tranquillidade, para dar franqueza ao exercicio da actividade livre dos habitantes d'este estado.

Recife, 20 de Maio de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello.

Taquaretinga, 26 de Abril de 1893

N' *A Provincia* de 22 do corrente vi um repugnante e indecente pasquim firmado contra mim por Nicoláo Corrêa de Araujo, Manoel Corrêa de Araujo, João Climaco Corrêa de Araujo, Cassiano Ferreira de Araujo, José Ferreira Carneiro, Manoel Elias Rego Dantas e Manoel Aleixo de Mello, no qual sou tratado do modo mais revoltante.

Deu motivo a semelhante verrina a informação que prestei ao Exm. Sr. governador do Estado sobre uma representação que contra mim fizeram os seis primeiros e o ultimo daquelles individuos, na qual provoquei-os a apresentar um só facto por mim praticado como prefeito deste municipio, que me podesse fazer corar.

Esperava eu que, lançado o repto, viessem os signatarios da representação trazer ao publico e provar actos meus capazes de abalar a reputação que sempre mantive illesa, já como funccionario publico, já como homem particular.

Entretanto o que vejo publicado contra mim?

Uma serie ininterrupta de aleives, temperada com os epithetos mais vis e offensivos da dignidade de quem se presa!

Que provaram os meus baixo detractores?

Nada menos que a impossibilidade em que se acham de articular um só facto que me possa trazer desairo.

A minha reputação ficou de pé e sobranceira, e não será abalada pelo tufão da maledicencia de meia duzia de homens ignorantes e irresponsaveis, que não podendo ligar duas idéas, mandam escrever por algum *rabiscador* todos quantos disparates lhe veem a imaginação com o fim de molestar-me.

No terreno das detracções cedo a palavra ao verrineiro que rabiscou o pasquim, de que me occupo, fazendo dos oito signatarios outros tantos *testas de ferro*.

Tive educação sufficiente para affastarme da lucta inglor a a que me pretendem arrastar os meus gratuitos desaffectos.

Provocado a uma lucta séria entre homens que tenham dignidade e nobresa de caracter, aceitarei o desafio, porque da discussão nasce a luz e esta illustra o pensamento.

Mas entreter polemica com ignorantes, não o faço, porque será perder o tempo que para mim é tão precioso.

A imprensa, esta maravilhosa producção de Guttenberg, só deve ser utilisada em bem dos direitos do cidadão, em prol das causas justas que se agitam no seio da sociedade e dos grandes emprehendimentos que convergem para o progresso do paiz; e portanto della só me utilisarei quando de algum modo poder fornecer qualquer pequeno contingente para a manutenção do grande e soberbo edificio social; e não para discussões improficuas com beocios.

Por isso deixo de occupar-me detidamente com os oito signatarios da verrina, e somente direi *per summa capta*, que João Climaco Corrêa de Araujo já foi neste municipio processado tres vezes, a primeira por falcatruas que praticou, em tempos que não vão longe, como collector das rendas geraes e do Estado, a segunda por desacato que praticou na pessoa d'um serventuario de justiça em audiencia publica, pelo que foi arrastado a barra do tribunal do jury, e a terceira por crime de injuria, que tambem o levou a cadeira de réo, sendo afinal absolvido pela excessiva benevolencia do conselho de sentença; que Manoel Corrêa de Araujo é o individuo que illudindo a bôa fé d'uma pobre viuva, vive com ella publicamente, affrontando a moralidade publica; que Cassiano Ferreira de Araujo é sectario infrene da «Mentira», *essa divindade infernal que conduz as sombras para o Tartaro*, e discipulo muito adiantado de Baccho; que Manoel Elias do Rego Dantas é perito na arte de negar dividas, pelo que já tem sido accionado; que Nicoláo Vitalino Corrêa de Araujo, José Ferreira G. Carneiro e José Alves Cavalcante de Albuquerque são inimigos encarniçados da verdade; e que Manoel Aleixo de Mello, este insignificante sapateiro, *cui nemo calceandos commisis pedes*, é o jogador de profissão que com esse genero de vida *honesto* delapidou as mercadorias que tomou a credito em casa do Sr. Delfim Lopes da Cruz, ao Recife, e ainda hoje as deve a este negociante, para pagal-as pelas *calendas gregas*.

Fica assim satisfeita a provocação a mim dirigida.

Passo agora a occupar-me da parte da verrina em que os seus signatarios dizem ter eu caido em contradição quando dei a informação ao Exm. Sr. Governador; e aqui se me offerece occasião para provar ainda uma vez quanto elles se divorciam da verdade.

Naquella informação disse eu: *Empossado o novo concelho em 8 de Novembro, incetou no dia 9 os trabalhos de sua 1ª sessão ordinaria, e no dia 10 approvou o seu primeiro orçamento para vigorar no resto do anno, etc.*

Onde e quando disse eu *que o orçamento organisado em Abril pelo concelho dissolvido foi pelo novo concelho approvado em 10 de Novembro?*

Affirmei, pelo contrario, que o concelho eleito em 30 de Setembro approvou o seu primeiro orçamento em 10 de Novembro para vigorar no resto do anno, visto como não tinham sido pagos no correr daquelle anno os impostos municipaes.

Esse meu asserto não pode ser contestado por quem quer que desprevenidamente encarar a questão pelo seu verdadeiro prisma; pois o facto de ter um ou outro cidadão, ou mesmo alguns contribuintes em certo numero, pago as suas contribuições, não é prova sufficiente para se affirmar que foram cobrados os impostos do exercicio de 1892 antes da lei do orçamento municipal votada em 10 de Novembro.

ILLEGIVEL

Demos mesmo de barato que muitos contribuintes houvessem pago impostos antes do dia 10 de Novembro; que prejuizo poderia advir-lhes desde que não tinham obrigação de pagal-os de novo depois de votada a lei!

Entretanto julgam os meus algozes que é um importante achado contra mim o conhecimento que publicaram, principalmente por ter minha rubrica.

A rubrica do conhecimento nada prova contra mim. Esse conhecimento foi extrahido de talão por mim preparado nos termos do regulamento da cobrança dos impostos, em 31 de Julho de 1892, quando funccionava ainda o concelho municipal extincto e achava-me eu no exercicio do cargo de prefeito em virtude da eleição procedida a 21 de Fevereiro; e tendo cessado o meu exercicio *ex vi* do acto do Exm. Sr. Governador, de 15 de Agosto, nenhuma responsabilidade me cabe absolutamente pelos actos praticados desde então por quem quer que tenha assumido a administração dos negocios municipaes.

A minha responsabilidade como prefeito do municipio, eleito com o concelho extincto, não podia estender-se além do dia em que deixei o exercicio do cargo.

Portanto foram infelizes *os patriotas pacificos e ordeiros* com a sua descoberta.

Não tenho que responder pelos actos de outrem.

A começar do dia 8 de Novembro, quando de novo empossei-me do referido cargo de prefeito, sim, assumo toda a responsabilidade da administração do municipio, e não receio absolutamente as investidas de quem quer que me pretenda ferir em meus brios.

De pé e firme em meu posto de honra saberei enfrentar as borrascas da maledicencia, sem que o seu sopro pestilento possa bater-me á face.

Comprehendo, e conhecem todos quantos leram a verrina contra mim lançada, que a maior offensa que fiz aos seus signatarios foi chamal-os de pobres!

Pois bem consideral-os-hei d'ora em diante verdadeiros *Cresos*, visto como lhes serve de injuria o serem *Irus*: *Divites scelerum, inopes dignitatum.*

Como inimigos da verdade, *qui mendacium planè cognatum habent*, ainda affirmam que o signatario da verrina—Manoel Elias do Rego Dantas—está sendo executado para pagar 17$560 de impostos municipaes!

Esse *ricaço* de quem não me occupei em minha informação de 18 de Abril, porque não assignara elle a representação contra mim feita, deve apenas á fazenda municipal a insignificante quantia de.... 6$600, inclusive a multa pela mora do pagamento.

Vanitas vanitatum, stultitia inexplicablis!

Que pretende um *redondo* arrotando riquezas?

Que aspiram os *vitalinos* e os *josés* apregoando aos quatro ventos a sua profissão de mercadores?

Pensarão que com isto podem ser acreditados pelo publico sensato? Coitados! São tão conhecidos!

Mendaci ne verum quidem dicenti creditur.

Sómente direi a quem interessar possa: *Caveant negotiatores.*

Os individuos que assignaram de cruz o pasquim contra mim, teem a petulancia de emprestar-me a qualidade de adulador, por ter eu me dirigido ao Exm. Sr. Governador em termos cavalheirosos e respeitosos, e todos cheios de si, quaes gralhas apavonadas, alardeam *patriotismo*, como se entendessem a significação deste termo.

Risum teneatis?

O sentimento baixo da adulação não se aninha em meu coração.

Tenho bastante nobreza de caracter para aviltar-me bajulando a quem quer que seja.

Sei apenas tratar com a delicadeza precisa pessoas que são dignas de acatamento, e dar o mais solemne despreso áquellas que não são dignas de figurar na communhão dos homens de bem.

Adulodores são aquelles que *humiles natu et conditione*, vão á capital do Estado na distancia de 40 leguas tomar por padrinhos de seus filhos aos Drs. José Mariano e Correia de Araujo, que não se lembram dos *manés* e *joões* cá do centro; e aquell'outro que, para mostrar quanto se achava adiantado na arte bajulatoria, affirmou a certo professor que *avistou na distancia de uma legua um moço coçando a orelha com o pesinho!*

Como negam os Srs. *Verrinistas* que não teem procurado embaraçar a marcha regular dos negocios do municipio?

Ahi estão vivos e sãos muitos contribuintes, a quem se teem os *oito patriotas* de nova especie dirigido pessoalmente aconselhando-lhes que não paguem os impostos municipaes, e affirmando que hão de tomar conta do poder local para *endireitarem as cousas.*

E' isto ou não embaraçar a marcha regular do serviço publico municipal?

E' ou não má vontade procurarem esses *patriotas* incutir no animo do povo ignaro que o municipio de Taquaretinga não está constituido, que não sel-o-ha, e que virá a ser annexado a outro municipio?

E' ou não má vontade apresentarem-se por occasião dos comicios eleitoraes offerecendo protestos asnaticos e capciosos com o fim de verem si conseguem a nullidade das eleições dos conselheiros municipaes, prefeito e subprefeito?

O publico sensato, para quem escrevo, que responda.

E' simplesmente irrisoria a proposição avançada pelos oito *mendaciloqui*, exceder a 20 contos de réis a *arrecadação dos impostos constantes do orçamento do anno passado*; como irrisoria é a pretenção estulta de prestar-lhes eu conta de tão elevada quantia e da applicação que a ella se tem dado.

Ahi estão na repartição competente os livros de lançamento, dos quaes constam a receita e despeza do municipio, para cujo exame serão apresentados a qualquer hora que forem para isto exigidos por quem de direito.

Termino aqui, e não mais voltarei a occupar-me das nauseabundas entidades que no desespero em que se acham, não trepidam em cobrir de apodos a quem, na posição em que me acho collocado, não as enxerga.

Escoceem quanto poderem, na certeza de que não affastarão jámais do dorso a albarda que lhe impoz a natureza.

O tribunal da opinião publica nos julgará.

Francisco de Assis Pereira Tejo.

Taquaretinga 26 de Abril de 1893.

Attestado

Attesto que soffrendo de uma terrivel molestia siphilitica que offendeu quasi todos os systemas da economia organica, especialmente o apparelho ocular; ficando quasi cégo resolvi medicar-me com o Dr. Joseph Bechtinger á rua de S. Jorge, n. 76 tendo obtido em menos de um mez melhora muito sensivel na affecção dos olhos e bons symptomas nas outras manifestações da doença.

José Chrysostomo de Albuquerque.

Rua Vidal de Negreiros 139 2º andar.

Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho

Hermillo de Azeredo Coutinho e sua mulher, Manoel Bandeira Filho e sua mulher, Augusto Boa-Viagem e sua mulher, Deolinda de Azeredo Coutinho, agradecem a todos os parentes e amigos, e corporações que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado irmão e cunhado, sogro e pai, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã de 25 do corrente, 7º dia do seu passamento, de cujo acto desde já se confessam agradecidos.

Ao publico

Mais uma berta em meu caminho: mais um couce por meus peccados.
(General *Abreu Lima*).

O tal Lima Wanderley, ou que outro nome melhor tenha; teve ainda a petulancia de apparecer no «Diario» de hoje, com aquelle arreganho proprio dos comicos da ultima esphera.

E assim vem accusar-me de um facto, que, longe de me envergonhar, orgulho-me de o ter commettido, sem que tivesse actuado em meu animo outro sentimento, menos nobre, que não fosse o do patriotismo; bem ou mal entendido isto pertence á mim somente.

Agora responda-me o Sr. Lima ou *Limão*, como quizer: quem era aquelle subcommissario de policia, de Canhotinho, e subdelegado de Glyserio, que do alto de toda sua autoridade prestou-se a servir de conductor de trens nos dias 18 e 19 de Dezembro de 1891, sendo que, em dito trem iam os revoltosos de então sob o commando do Sr. Camara?

Quanto lhe custaram taes serviços? A não ser o Sr. tenente honorario João Pereira de Gouveia querer recompensar-lhe, só me consta os seus desejos de cortar a cabeça a alguem, que S. S. hoje procura lumber-lhe as plantas dos pés.

Isto são factos comesinhos na vida do Sr. Lima Wanderley.

Nada direi sobre a infelicidade que peza sobre a cabeça do meu bom pai, por isso me ser vedado fazer.

Mas, entretanto, direi ao Sr. Lima, que, embora as cores com que S. S. pretenda carregar o «mise-en-scene» de terror; não chegará a imitar o despreso que merece o auctor do furto da carteira do Sr. capitão Pontes, na tarde de 12 do corrente. Ficando certo, porém que todos reconhecem como o auctor do facto alludido o mesmo que pelos seus precedentes n'esta corporação de policia tem provocado o desprezo, somente, da officialidade moralisada.

Querer por força offender-se a terceiras pessôas procurando desviar a questão do seu verdadeiro caminho, no intuito de se mostrar innocente: é mais que vileza, é mais que cynismo, é mais que assassino.

E' simplesmente ser-se um *cafethen* na phraze espirituosa do Sr. alferes Madruga, todas as vezes que tinha de referir-se a certo *Menelau*, que o Sr. Lima Wanderley deverá conhecer de perto.

Consciencia, honestidade, Sr. Lima Wanderley saiba que não são objectos que se compram fiados ou se possam subtrahir a outrem.

E no dia em que S. S. tiver a coragem de exhibir em publico attestado de conducta firmado por um homem serio, estarei prompto a reconhecel-o como homem de bem.

Não descerei a outras minudencias porque quem tem verganha deve compadecer-se das miserias alheias. Só desejo que o Sr. Lima viva, e viva muito tempo, porque, fui educado nas theorias de ter sempre ouvido dos labios de meu pai: que o maior mal que se pode fazer ao homem máu é vida.

Termino dizendo ao Sr. Lima, que é do furto da carteira do capitão Pontes, que se trata e não de outro assumpto.

Recife, 20 de Maio de 1893.

Manoel E. da Costa Moreira.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na alfaiataria sita á rua do Imperador n. 26 que girava sob a firma de J. Melicharek & C, retirando se a socia D. Maria Hermina Pedrosa paga do seu capital e lucros ficando responsavel pelo activo e passivo o abaixo assignado

João de Melicharek.

Recife 15 de Maio de 1893.

Corpo policial
Um appello

Não tencionava vir a imprensa tratar das diatribes assignadas pelo *prejudicado por engano* de lançamentos na alfandega, o deslavado mentiroso, que affirmou ter eu destacado em S. José do Egypto, se a honrosa carta abaixo não viesse esmagar os restos da calumnia que ainda bolia na lama.

Leia e releia o Sr. Viriato Pinto, cujo caracter não tem cotação no mercado dos homens de bem, e o conhecido assassino de um seu parente, essa alma lazarenta, que esteve tambem presa na immunda enxovia da ribeira da Boa-Vista!

O publico tem visto como eu tenho rebatido todos os assaltos a minha dignidade feitos por defraudador do cofre do governo, o *testa de ferro* do outro, do roubador de uma vida necessaria, de um cidadão honesto e trabalhador.

Em resumo: se não fosse o acto generoso do Exm. Sr. Barbosa Lima collocando no logar da victima, o cunhado, o Sr. Pedro Pereira da Silva para arrimo e protecção da viuva, talvez esta estivesse em completa miseria com seus filhinhos!

E são esses homens perdidos, peculatario desbrioso, assassino famigerado que procuram com as mãos sujas de dinheiros alheios humidas de sangue, que empunham a gazúa como o rewolver ou punhal lançar lama n'uma reputação illibada!

Recife, 20 de Maio de 1893.

Manoel Pereira Lima Wanderley.

*

Recife 20 de Maio de 1893,

Illm. Sr. João Bezerra Leite.—Como V. S. nos acompanhou até Triumpho, peço-lhe a bem da verdade, de responder ao pé desta se eu em Jatobá, deu-se a subtracção de 100$000 e se esta foi a mim attribuida como disse no *Diario* de hontem o individuo que acode com o nome de Viriato Pinto.

Peço-lhe que consinta publicar a sua resposta.

De V. S. criado obrigadissimo.

Manoel Pereira Lima Wanderley.

*

Respondendo a carta de S. S. tenho a dizer-lhe o seguinte:

Em quanto ao facto de ter S. S. dolosamente subtrahido a quantia de 100$000 nunca veio ao meu conhecimento semelhante facto e durante a nossa estada em Jatobá de Tacaratú, teve um procedimento correcto e digno de elogios.

E' o que me cabe dizer em abono da verdade e faça S. S. o uso que lhe convier desta minha resposta.

Recife 20 de Maio de 1893.

João Bezerra Leite.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife
FESTA DO DIVINO PADROEIRO

Estando em continuação as obras de nossa egreja e não podendo por isso ser feita com a devida pompa no dia 21 do corrente a festa do nosso Divino Padroeiro. constará a mesma do seguinte programma:

A's 4 1/2 horas da madrugada do referido dia, terá logar uma missa resada por intenção de nossos irmãos vivos e defuntos.

A's 11 horas do dia entrará a festa que constará de missa solemne a grande orchestra sendo regente desta o maestro Rosas, e sermão ao Evangelho pelo nosso irmão o Revdm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e com assistencia dos 12 pobres representando os apostolos.

A's 7 horas da noite, uma ladainha tambem solemne em honra e louvor do nosso Divino Padroeiro.

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa egreja no indicado dia ás referidas horas, afim de assistirem ao mesmo acto.

Consistorio, 19 de Maio de 1893.

O escrivão.
Manoel Moreira Reis.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Maria Magdalena M. Dias e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado esposo e pai José Augusto Dias, fallecido em Lisboa no dia 6 de Maio, convidam aos seus parentes e amigos do finado para assistir as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso no dia 23 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja do Espirito-Santo, setimo dia da noticia do seu passamento.

Desde ja se confessam eternamente gratos.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

O distincto

e illustrado engenheiro Dr. Albino Lara de Asambuja Pinto.

Attesta que, vomitava tudo quanto comia, passava oito e mais dias sem digerir a comida, constantemente atacado da cabeça, ouvidos e olhos.

Não era possivel combater esta doença. Principiando a usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, sentio melhoras tão rapidas que na segunda do se não lançou mais e nem tinha dores, ficando bom com a continuação deste importante remedio.

Maravilhosas curas attestam a efficacia das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Não seria por demais insistir sobre o valor que convém attribuir a approvação da Academia de medicina de Paris, principalmente quando se trata de um ferruginoso.

Na verdade, esta sorte de medicamento se apresenta debaixo de tantas formas que pode muito bem ser que haja certo embaraço na escolha de uma dessas preparações.

A commissão nomeada pela Academia de medicina para experimentar as Pilulas de Vallet só teve que verificar exitos felizes em todos os casos em que estas pilulas foram administradas, cores pallidas, perdas brancas, chlorose, enfraquecimento geral.

Nota.—As pilulas de Vallet verdadeiras são brancas, mas não prateadas, e em cada pilula o nome de Vallet está impresso em cor preta.

Palpitações do coração, vertigens

Attesto que fui curado de palpitações e dores nervosas do coração, «depois de ter tomado quantos remedios são conhecidos para esse mal,» com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzemann.

Desde o primeiro dia que usei estas pilulas senti logo melhoras, ficando radicalmente curado.

S. Gabriel.—Leonel M. Gomes.
(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

São excellentes para restituir ao estomago e intestinos, todo o vigor perdido pelas gastralgias, digestões difficeis e outras molestias do abdomen, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

O estomago

produz um liquido, chamado succo gastrico composto de dous elementos principaes, pepsina e acido lactico.

Estas substancias penetram nos alimentos que o estomago mistura e revolve por um movimento continuo, e decompõe pouco a pouco.

Quando uma dellas vem a faltar, a digestão torna-se difficil e laboriosa, e neste caso os alimentos, ou são regeitados, ou passam, sem estar digeridos, para o intestino, que os expele bruscamente.

Dahi a dispepsia e a diarrhea.

Para curar em pouco tempo e sem dieta, este incommodo e todas as molestias cuja causa é o abdomen (barriga), deveis usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, o mais antigo dos medicos deste Estado.

A grande quantidade de attestados medicos e de milhares de pessoas que ha 48 annos curam-se com estas pilulas, provam a efficacia deste remedio.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Tabellião Carneiro da Cunha

Tendo de seguir no vapor «Argentina» com destino á Allemanha, onde pretendo demorar-me pouco tempo, não posso pela presteza de minha viagem, motivada por alteração em minha saúde, despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e clientes.

Agradecendo a todos as innumeras provas de confiança com que sempre me distinguiram, peço que acceitem, pela presente, as minhas despedidas, dispondo de meu fraco prestimo em Hamburgo, para onde poderão enviar-me as suas ordens.

Durante a minha ausencia fica como meu substituto o Dr. José Wenceslau Regueira Pinto de Souza, a quem espero que se dignarão dispensar a mesma confiança em mim depositada.

Recife, 18 de Maio de 1893.

João Silveira Carneiro da Cunha.

British Consular Chapel
Notice

Service in above Chapel on sunday mornings only for the present.

Recife, 3 de Maio de 1893.

By order of
The Committee.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia vinte e seis do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der as casas terreas no largo dos Coelhos numero vinte e cinco, vinte e sete, vinte e nove, freguesia da Boa-Vista, tendo cada uma quatro metros e setenta centimetros de frente, sete metros e oitenta e cinco centimetros de fundo, porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha e quintal em aberto avaliadas todas em novecentos mil reis, e cada uma em trezentos mil reis, em mau estado, pertencentes a Antonio Carneiro da Cunha, as quaes vão a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

1ª secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco. Em 19 de Maio de 1893.

De ordem do Sr. Governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Timbaúba, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcibides Tavares de Hollanda, para o municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar no praso de 60 dias. contados da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, a remoção será feita pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado.

Faço saber que no dia 26 do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea a rua de S. José n. 24, com 3 metros 25 centimetros de frente, 7 metros e 60 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal, em mau estado, avaliada em 500$000, a qual pertence a Joaquim Cesar Quirino da Silva e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que conste passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 5

O administrador interino da Recebedoria do Estado faz sciente a quem interessar possa que, neste municipio não se poderá retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado no corrente exercicio, sem previa licença desta repartição, conforme preceitúa a lei orçamenta-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Maio de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Amorim Junior.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 1/4 sobre Londres, fazendo-se negocios.

De tarde, porém, o mercado firmou-se e o Banco de Pernambuco offerecia saccar a 11 3/8 sem achar tomadores.

Em papel particular pela manhã fizeram-se negocios a 11 3/8 e de tarde a 11 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã abriram com a taxa de 11 1/4 e de tarde a 11 3/8 sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$500
Usinas por 15 kilos	7$400	a	7$500
Branco idem idem	5$000	a	6$500
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$100	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$700	a	2$800

Algodão

Pela manhã realisaram se vendas de pequenos lotes a 10$300 por 15 kilos.

O mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 660 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	21420	670
Vapores	1 a 19		1285
Animaes	1 a 18	1548	412
Estrada de Ferro Central	1 a 18	2559	813
Idem de S. Francisco	1 a 18	21876	2219
Idem de Limoeiro	1 a 16	1972	3567
Somma		49375	8966

Carnauba

Cota-se de 8$000 a 13$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE, 17 DE MAIO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para New-York, carregaram:

R. Brothers, 28 fardos com 9,711 pelles de cabra e 13 ditos com 2,594 pelles de carneiro.

Abe Stein & C., 4 fardos com 1,120 pelles de cabra.

Para Liverpool, carregaram:

E. C. Ramsden, 18 fardos com 4,530 pelles de cabra e 529 pelles de carneiro pesando 2,233 kilos.

G. de Mattos Irmão, 33 fardos com 8,400 pelles de cabra e 1,250 pelles de carneiro, 223 saccas com 14,316 kilos de algodão, 322 kilos de borracha de mangabeira e 94 saccos com 5,960 kilos de cera vegetal.

J. Esnaty, 500 saccos com 30,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Adour», para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 200 saccas com 15,231 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Iris», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,124 ditos de dito branco.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 3 pipas com 1,440 litros de alcool.

— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 390 saccos com 23,400 kilos de milho.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Satellite», para Rio de Janeiro, carregou:

J. Borges, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 24 barris com 1,140 litros de vinagre.

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 20 caixas com 100 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor do Rio», para Parahiba, carregaram:

Barbosa & C., 100 caixas com 600 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE MAIO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	210
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	650
Couros seccos salgados (kilo)	390
Couros verdes (kilo)	370
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	265
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	95
Pelles de cabra em cabello	220
Pelles de carneiro em cabello	150
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 19	884:341$871	
Idem de 20	45:865$889	
		930:207$760
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 19	115:135$873	
Idem de 20	6:909$126	
		122:044$999
Somma total		1,052:252$759

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Maio de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 19	90:106$698
Idem de 20	769$806
	90:876$504

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 19	12:293$827
Idem de 20	153$205
	12:452$032

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 20

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez «Archimedes» de 945 toneladas commandante W. S. Elles, equipagem 26, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Porto Alegre e escala—18 dias, vapor nacional «Ondina» de 613 toneladas, commandante Servulo A. da Silva, equipagem 33 carga varios generos, Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez «Architect» commandante David Comline, carga varios generos.

Pará e escala — Vapor nacional «Ires» commandante Guilherme Vieira Paulo, cargo varios generos.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Bom Jesus» mestre Manoel F. de Mello carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Maio foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,481 kilos.	
340 kilos de peixe a 20 réis	6$800
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
32 columnas a 600 rs.	19$200
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
35 cargas de farinha a 200 rs.	7$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
1 cassuá com gallinhas a 300 rs.	$300
34 lugares a 200 rs.	6$800
12 suinos a 200 rs.	2$400
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
66 ditos com farinha a 400	26$400
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
46 talhos a 2$000	92$000
	252$600
Rendimento do dia 1 a 17	4.214$200
	4.466$800

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 440 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Europa	*Paraense*	21
Sul	*Thames*	21
Norte	*Satellite*	21
Europa	*Parahyba*	22
Europa	*Pernambuco*	23
Sul	*Alagoas*	24
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Planeta*	27
Norte	*Manáos*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Maio

Sul	*Satellite*	21	ás 4 h.
Europa	*Thames*	21	ás 2 h.
Sul	*Parahyba*	24	ás 4 h.
Norte	*Alagoas*	25	ás 5 h.
Sul	*Pernambuco*	26	ás 5 h.
Sul	*Rosario*	26	ás 3 h.
Sul	*Planeta*	28	ás 5 h
Sul	*Manáos*	29	ás 5 h.
Norte	*Brazil*	31	ás 5 h.

ria art. 2· § 3 n. 2, sendo essa licença paga integralmente por aquelles que já exercem a profissão tributada, e, antes de as exercerem, por aquelles que as quizerem iniciar, ficando marcado áquelles o praso improrogavel de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de incorrerem na multa do dobro do imposto, segundo a ordem da junta do Thesouro de 27 de Abril ultimo, e a estes será imposta a mesma multa, caso iniciem dita profissão sem prévia licença desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco; 16 de Maio de 1893.

O administrador interino
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado.

Faço saber que no dia 26 do corrente, depois da audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea a rua do Visconde de Goyanna n. 37 freguesia da Boa Vista, com 4 metros e 15 centimetros de frente, 4 metros e 60 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, em mau estado avaliada em 800$000, a qual pertence a Carlota Vieira Ribeiro, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Maio de 1893.

Eu Alfredo Diamantino T. Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1893.

EDITAL

De ordem do Sr. Governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Flores, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Levino Vieira de Macedo Lima para o municipio de Jaboatão, com jurisdicção extensiva ao de Muribeca.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem a remoção para aquelle logar, no praso de 60 dias contados da publicação do presente Edital, se nenhum a requerer a remoção será feita pela fórma determinada no art. 24 do regulamento citado.

DECLARAÇÕES

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da sua igreja Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 21 do corrente as 4 horas da tarde em mesa geral proceder-se a eleição de provedor visto o eleito não ter aceitado.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 19 de Maio de 1893.

O escrivão
Adalberto José de Paiva.

Empreza da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Assembléa geral extraordinaria

Tendo-se resolvido em assembléa geral de 10 do corrente, a convocação de uma sessão extraordinaria, com o fim de apreciar e votar sobre o parecer da commissão fiscal, convido os senhores accionistas a se reunirem na séde desta empreza n. 74, á rua Duque de Caxias, ao meio dia de 25 deste mez.

Recife, 18 de Maio de 1893.

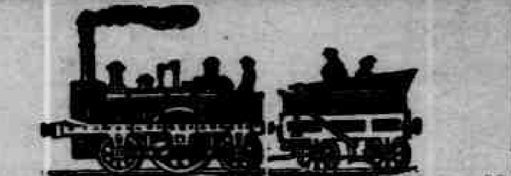
João de Oliveira
Presidente.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista

De ordem do irmão juiz e de conformidade com o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento convido a todos os irmãos a comparecerem na matriz da Boa Vista ás 11 horas do dia 21 do corrente (domingo) para assistirem á missa votiva, e depois procederem a eleição da mesa regedora, que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1893 a 1894.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz da Boa Vista, 18 de Maio de 1893.

O escrivão
Arthur Ramos e Silva.



The Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas á virem receber no Escriptorio Central a vigesima oitava distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1892.

J. H. Conolly
Superintendente.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 22 do corrente mez, pagar se-ha nesta repartição o ordenado do mez de Abril ultimo aos professores de 1.ª entrancia que em virtude da lei se acham em disponibilidade.

Devem para poder receber os seus ordenados apresentar attestados passados pelos Promotores ou delegados litterarios do municipio em que residirem.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 20 de Maio de 1893.

O escrivão da receita,
Paulo Simões.

Os Philomomos

De ordem da directoria são convidados os senhores socios fundadores e effectivos da sociedade á comparecerem a sessão da assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde á rua 24 de Maio n. 15, para proceder-se a eleição da directoria que tem de funccionar no anno social de 1893 á 1894.

Secretaria da Sociedade Carnavalesca dos Philomomos, em 20 de Maio de 1893.

O 2· secretario
A. Saldanha.

S. U. F.

Sociedade União Familiar

Sarão biemestral sob a direcção do socio Antonio de Albuquerque e da socia honoraria a Exma. Sra. D. Jovita Eugenia Pereira, em 3 de Junho vindouro.

Ingresso aos socios o recibo do fluente, extracção de convites todos os dias das 7 as 9 horas da noite.

Não se admitte aggregados.

Recife, 19 de Maio de 1893.

O 1.º secretario,
Alfredo Castro.

A. M. P.

Atheneo Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente que em sessão ordinaria do dia 17 do corrente ficou determinado que os senhores socios que se acharem incursos no § 3.º do art. 12 de nossos estatutos, ficarão suspensos de todas as regalias sociaes até que se ponham em dia.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, em 18 de Maio de 1893.

Primitivo dos Santos,
Servindo de 1.º secretario.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a terceira prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio numero 40.

Recife, 2 de Maio de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16ª corrida a realizar-se no dia 28 de Maio de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Inicio** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 12 mezes. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Animação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Pernambuco** — 1.600 metros.— *Handcap de Limites*— Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Ferro Carril** — 1.700 metros. — *Handcap de Limites*—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Liberdade** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior e eguas deste estado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Imprensa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5· do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Bocacio 2º, Huguenot, Maranguape, Pontable, Triumpho, Traquino e Vermouth, no pareo Animação os animaes Tudo-é, Dublim, Pigmeu e Maranguape, no pareo Ferro Carril a egua Gipsy, no pareo Liberdade os animaes Dublim e Tudo-é, no pareo Imprensa os animaes Hunguenot, Maranguape, Roy-Blas, Traquino, Triumpho, Vermouth e Pontable.

Os pareos Animação, Pernambuco, e Imprensa não contarão victoria.

A tabella do peso dos *Handcaps* está na secretario do Prado, a disposição dos interessados.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 23 de Maio as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Maio de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que em vista do acto do Exm. governador do Estado, de 15 do corrente, começarão a funccionar as aulas dos tres annos do curso e as annexas no dia 19 do corrente, vigorando o horario abaixo publicado:

Manda tambem o mesmo Sr. Dr. director declarar que ficam em inteiro vigor para as aulas da escola as matriculas do curso normal do extincto Instituto Benjamin Constant e continuam as mesmas matriculas abertas para todos os annos, até o dia 31 do corrente, mediante as condições exigidas pelo artigo 26 do regulamento de 27 de Dezembro de 1877, que são para o 1º anno:

1º Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino e de 15 sendo do sexo feminino.

2º Isenção de culpa que motive a perda d cadeira de professor publico.

3º Ser de bons costumes.

4º Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio.

5º Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

6º Attestado de vaccinação recente ou revaccinação.

Para a matricula no 2º e 3º annos basta o candidato apresentar certificado de approvação nas materias do anno anterior.

Secretaria do Escola Normal de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Horario das aulas para o anno de 1893

Annos	Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
TERCEIRO	9 ás 10...	4.ª cadeira....	4.ª cadeira...	4.ª cadeira...	4.ª cadeira...	4.ª cadeira.
	10 ás 11...	7.ª »	5.ª »	7.ª »	5.ª »	1.ª »
	11 ás 12...	....	8.ª »	2.ª »	....	8.ª »
	12 ás 2...	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica.
SEGUNDO	9 ás 10...	Des. Linear..	1.ª cadeira...	Des. Linear..	1.ª cadeira...	3.ª cadeira.
	10 ás 11...	5.ª cadeira...	7.ª »	5.ª cadeira...	7.ª »	5.ª »
	11 ás 12...	6.ª »	3.ª »	3.ª »	2.ª »	6.ª »
	12 á 1...	2.ª »	Aula pratica..	6.ª »	Aula pratica..	Aula pratica.
	1 ás 2...	Aula pratica..	»	Aula pratica..	»	»
PRIMEIRO	9 ás 10...	1.ª cadeira...	Calligraphia...	1.ª cadeira...	Calligraphia..	Calligraphia.
	10 ás 11...	3.ª »	1.ª cadeira...	1.ª »	3.ª cadeira...	1.ª cadeira.
	11 ás 12...	8.ª »	6.ª »	6.ª »	8.ª »	2.ª »
	12 á 1...	....	2.ª »	8.ª »	....	6.ª »

Quinta-feira

Musica...... De 9 ás 10 — 1.º anno. De 10 ás 12 — 2.º » De 12 ás 2 — 3.º »

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de Maio de 1893.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

Banco da Republica do Brazil

Pelo prezente convida-se aos Srs. possuidores de acções inscriptas na extincta Caixa Filial do Banco do Brazil neste Estado, a virem substituil-as por cautelas provisorias do Banco da Republica do Brazil, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6 1· andar.

Recife, 29 de Abril de 1893.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho 1891.

Recife, 1 de Maio de 1893.

O director,
José Marcelino da Rosa e Silva.

Derby Club de Pernambuco

Os possuidores de acções preferenciaes são convidados á virem receber o 6º coupon, relativo ao semestre findo neste mez.

Outrosim, que tendo sido sorteadas as acções de ns. 1, 55, 69, 89, 123, 134, 168, 187, 201 e 228, desde já deixam de vencer juros por terem de ser resgatadas, de conformidade com a resolução tomada em sessão de assembléa geral de 14 de Março de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Maio de 1893.—O thesoureiro
Joaquim L. Teixeira

Gymnasio Pernambucano, 16 de Maio de 1893

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Sr. Dr. Regedor, se faz publico a quem interessar possa que se acha aberta a matricula para as differentes aulas do curso, no qual são ensinadas as seguintes disciplinas: —Portuguez, Latim, Frances, Ingles, Italiano, Geographia, Philosophia, Historia Universal, Historia do Brasil, Sciencias Naturaes, Physica e chimica, Arithmetica e Algebra, Geometria, Trigometria, Escripturação Mercantil, Desenho, Musica e instrucção primaria.

Os candidatos a matricula deverão dirigir-se por petição ao respectivo Regedor, e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do curso annexo a Faculdade de Direito, exceptuados desta imposição aquelles que já se achavam matriculados no curso de preparatorios do extincto Instituto Benjamin Constant.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes para os concertos de seus predios, nos mezes de Junho a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, nomeando fiadores e principaes responsaveis, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Maio de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Alfandega

Aforamento de terreno

De ordem do Exm. Sr. inspector, faço publico que Umbelina Maria da Costa requereu por aforamento um terreno de marinha, alagado, com 6 metros e 5 centimetros de frente e 23 metros de fundo, no lugar denominado travessa do Villaça, á margem da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 2· districto da freguezia de S. José; e que se os respectivos confinantes quizerem ter a preferencia nesse aforamento, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, devem apresentar requerimento neste sentido no praso de trinta dias, que lhes fica marcado.

Em 17 de Maio de 1893.

O escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

— O Dr. inspector geral da Instrucção Publica fez expedir aos delegados litterarios a seguinte

CIRCULAR

De ordem do Dr. inspector geral, em vista do officio do governador, datado de 15 do corrente, declaro-vos que, para a verificação da identidade dos professores em disponibilidade, ficaes autorisados a passar attestados aos professores que residirem em vosso districto litterario.

Ao cidadão delegado litterario D....

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 36.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 21 de Maio de 1893

1.º Pareo—**21 de Maio**—800 metros—Animaes que não tenham ganho. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moleque.....	5	Alazão......	Pernamb..	51	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Dois comtigo.	5	Rodado......	«	51	« «	Coud. Colombo.
3	Gedeão......	5	Rosilho......	«	51	« «	A. de Mello.
4	Sans-fleur....	5	Baio..	«	51	Encarnado e branco..	Adalberto dos Santos.
5	Tenor 2.º....	5	Alazão......	«	51	Amarello e roxo......	Azevedo & C.
6	Japonez......	5	Baio.........	«	51	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
7	Roto........	5	Castanho ...	«	51	Azul e encarnado....	Oscar.
8	Aventureiro..	5	«	«	51	Murza e grenat.......	A. M.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista....	5	Castanho ...	Pernamb..	50	Azul, grenat e ouro....	X. Bahia.
2	Colosso	5	Rodado......	«	50	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
3	Despota 2º...	5	«	«	50	« «	« «
4	Boccacio 2º..	5	«	«	50	« «	A. Mello.
5	Huguenote...	5	Zaino.......	«	50	Amarello e rôxo.....	J. N. da Silva.
6	Traquino.....	5	Baio........	«	50	Preto e rosa........	Freitas & C.
7	Turco 2.º....	5	Alazão......	«	50	Grenat e azul........	J. F. de Moura.

3.º Pareo—**Experiencia**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Topy 2.º......	5	Alazão......	Pernamb..	53	Azul e encarnado.....	F. C. R. Rego.
2	Malange......	5	Rodado	«	53		Coud. 24 de Maio.
3	Ally-Stoper..	5	«	«	51		Coud. Perdigão.
3	Gedeão......	5	Rosilho......	«	51	Azul e ouro..........	A. Mello.
5	Dois comtigo.	5	Rodado......	«	51	« «	Coud. Colombo.
6	Archivou.....	5	Zaino.......	«	53	Azul e encarnado....	M. P. S.
7	Malaio.......	5	Baio........	«	53	Preto e rosa........	J. Moraes.
8	Pirata.......	5	Preto........	«	51	Encarnado e preto...	J. G. C. de Albuquerq.
9	Camponez...	5	Baio........	«	53	Azul e ouro..........	M. Dias.
10	Frontin......	5	Rodado......	«	51	Preto e rosa........	A. Silva.
11	Roy-Blas.....	5	Castanho....	«	51	Verde e ouro........	M. S. Maia.
12	Aventureiro..	5	«	«	51	Murza e grenat......	A. M.

4.º Pareo—**Progresso**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Baio.........	Pernamb..	50	Verde e ouro.........	J. Moraes.
2	Pyrilampo...	5	Rosilho......	«	50	Preto e rosa........	A. Silva.
3	Dubim.......	5	Rodado......	«	50	Verde e amarello....	Azevedo & C.
4	Maurity......	5	Castanho....	«	50	Grenat e azul........	A. A. F. Taques.

5.º Pareo—**Liberdade**—1.400 metros.—Animaes pungas, e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa ..	5	Rodada......	Pernamb..	52	Encarnado e branco..	Azevedo & C.
2	Favorita	5	Zaina.......	S. Paulo..	52	Azul e encarnado ...	F. C. R. Rego.
3	Faceira	5	Rudada......	Pernamb..	54	Ouro e azul..........	Coud. Cruzeiro.
4	Moema......	5	Zaina.......	«	52	Grenat e ouro........	Oliveira & C.

6.º Pareo—**Derby-Club**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth....	5	Rodado......	Pernamb..	50	Azul e ouro..........	E. Figueiredo.
2	Traquinas...	5	Baio.........	«	50	Preto e rosa.........	Freitas & C.
3	Pirata... ..	5	Preto........	«	50	Enc. e bonet preto ..	J. G. C. de Albuquerq
4	Septecismo..	5	Castanho....	«	50	Ouro e preto.........	A. M. A.
5	Camponez...	5	Baio	«	50	Azul e ouro..........	M. Dias.
6	Ruy Blás....	5	Castanho.....	«	50	Verde e ouro.........	M. S. Maia.

7.º Pareo — **Animação** — 900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho....	Pernamb..	55	Amarello e branco....	Coud. Bella Vista.
2	Berlim	5	Caxito	«	53	Verde e ouro........	A. S.
3	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	«	53	Preto e rosa.........	Idem.
4	Dublin	5	Rodado.....	«	51	Verde e amarello.....	Azevedo & C.

8.º Pareo—**Ordem**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios no Prado e Derby até a data infra. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon......	5	R. Vermelho.	Pernamb..	50		Coud. 24 de Agosto.
2	Congo	5	Alazão.......	«	50	Rosa...............	C. Oliveira.
3	Ouro Preto..	5	Preto........	«	50		Coud. Perdigão.
4	Fantoche ...	5	Russo........	«	50	Azul amarello e enc..	J. O. Datruf.
5	Regedor.....	5	Castanho....	«	50		Dr. J. Fonseca.
6	Mottor......	5	Baio.........	«	50	Ouro e azul..........	Coud. Mouriscana.
7	Matapan	5	Pedrez	«	50	Branco e azul........	J. Pereira.
8	Teimoso.....	5	Rodado......	«	50	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

Observações

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1|2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um de

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes. suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animais o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Recife, 8 de Maio de 1893.

Hermino Egidio de Figueiredo.
Augusto Silva.
Thomaz José de Gusmão.
A. I. do Rego Medeiros.
J. Benigno da Silva.
Joaquim Luiz Teixeira.
José Gomes Ganches.
Manoel Lopes Vieira.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 18 de Maio de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Pernambuco Pawder Factory
1° dividendo

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, paga-se o 1· dividendo na razão de 3 1/2 por cento on 7$000 por acção integralisada e 5$250 por acção não integralisada, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Recife 12 de Maio de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Companhia de Tecidos de malha

De ordem da directoria convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a quinta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde deste Banco á rua do Commercio n. 38.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

Bibliotheca do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director, chamo a attenção dos senhores proprietarios das typographias e litographias deste Estado, para o disposto no § 4· art. 5· cap. 4·, combinado com o § 7· art. 4· cap. 3· do regulamento de 19 de Dezembro de 1890, ex-vi do qual são obrigados a remetter a esta bibliotheca dous exemplares das obras, pamphletos, folhetos, jornaes e revistas que forem publicados nos referidos estabelecimentos.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Maio de 1893.

O secretario
Francisco Honorio B. de Menezes

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 25 de Maio corrente, ás 11 horas da manhã no gabinete do expediente do mesmo Sr. contra-almirante, para o fornecimento de madeiras e materiaes a este Arsenal e suas dependencias, durante o corrente exercicio de 1893; cujo fornecimento vai abaixo transcripto e bem assim as disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

A saber:

Antenas de pinho de riga para mastreação de qualquer dimensão—Dec. Cub.

Cal branca, litro.

Cal preta, idem.

Cal de Lisboa, idem.

Caibros de qualidade até dez metros, um.

Curvas de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Cimento Portland, kilo.

Enchamés de qualidade, Dec. Cub.

Páos curvos de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Páos direitos de sucupira, angelim amargoso, páo carga, testa de boi escuro de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Ripas de imberiba das mais cumpridas, cento.

Ripas para cumieira, cento.

Tijolos de alvenaria grossa, cento.

Tijolos de ladrilhos, cento.

Telhas de vidros curvas, uma.

Telhas de vidros chatas, uma.

Telhas de barro nacionaes (curvas), cento.

Taboado de cedro, de 6 a 8 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m12, Dec. Cub.

0,m19, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboa de loura de 6 a 8 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m012 Dec. Cub.

0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboado de amarello de 6 a 8 metros de comprimento, largura 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012, Dec. Cub.

0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031. Dec. Cub
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.
0,m100, Dec. Cub.

Taboado de vinhatico testa de boi, páo carga, putumujú e louro manteiga, de 6 a 12 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012.—Dec-Cub.

0,m019.—Dec Cub.
0,m025.—Dec-Cub.
0,m031.—Dec-Cub.
0,m037.—Dec-Cub.
0,m050.—Dec-Cub.
0,m062.—Dec-Cub.
0,m075.—Dec-Cub.
0,m100.—Dec-Cub.
0,m150.—Dec-Cub.

Travessa de qualidade.—Dec-Cub.

Traves de sicupira, sapucarana, sapucaia, guarabú, imbiriba preta, massaranduba e cundurú de diversas dimensões.—Dec-Cub.

Toros de janipabo, jacarandá e pitiá marfim, de 2 a 8 metros de comprimento e grossura de 0,m200 para mais.—Dec-Cub.

Vigas de sicupira de 8 a 15 metros de comprimento, largura e grossura de... 0,m200 a 0,m350.—Dec Cub.

São deveres dos proponentes:

1· Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta.

2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar dia e hora annunciados.

3· Exhibir no acto da entrega da proposta, alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado, e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4· São dispensados da apresentação a matricula da junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5· Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

6· Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar, se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de Maio de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Achando se contractados os respectivos machinismos e tendo-se de proceder com urgencia ao levantamento do edificio, afim de que a fabrica possa estar funccionando em meiado de Novembro vindouro, resolveu a directoria proceder as respectivas chamadas de capital.

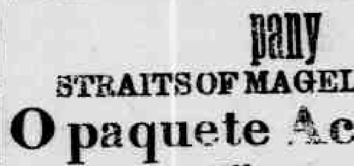
São convidados, portanto, os Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada na razão de 10 %, do dia 25 do mez corrente a 15 de Junho vindouro, á rua de S. Francisco n. 26, devendo nessa occasião exhibir o recibo provisorio para ser substituido por cautella.

Recife, 20 de Maio de 1893.

O thesoureiro,
Manoel Lopes Vieira.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Aconcagua



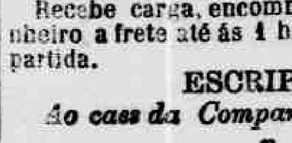
E' esperado da Europa até o dia 28 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

O paquete
S. Francisco
Commandante Carvalho



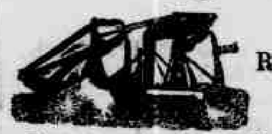
Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 de Maio, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional
Aguamarè



Segue nesses dias para Rio de Janeiro e Santos

Para o resto da carga e encommendas trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1° andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

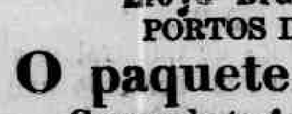
O paquete Estrella

E' esperado dos portos acima até o dia 24 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1·. andar

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Alagoas
Commandante A. J. da Silva

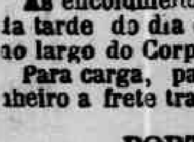


E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Maio seguindo depois de pequena demora para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete Planeta
Commandante J. P. Machado



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbora, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante G. M. Hicks

E' esperado dos portos do sul no dia 21 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia accerta por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete
Ondina

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para Rio Grande do Sul Pelotas e Porto-Alegre

Para cujos portos recebe carga e passageiros.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os AGENTES.

Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente ás 4 horas.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mala Real Portugueza
O paquete Malange

E' esperado dos portos do sul este bem conhecido paquete até o dia 4 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

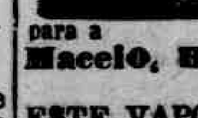
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba
Commandante Luce



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

de 16 kilos de fogos da China, avariados com agua do mar

Segunda-feira, 22 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De cerca de 120 caixas marca diamante A no centro e P, com cebollas

Segunda-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Livramento

Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De bons moveis, piano de Pleyer, quadros, porcelanas, louças antiquissimas, vidros, uma espingarda de tiro surdo de Le Furcher com 300 capsulas e diversos romances.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua da União n. 59

Constando

De 1 linda mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 denquerques, 1 piano de Pleyer em perfeito estado, 4 quadros, 4 lanternas e castiçaes, 1 candieiro de bronze para kerosene, 4 jarros para flores, 1 relogio de bronze, 2 escarradeiras de porcelana, 2 cortinados japonezes de bambú tapetes, 1 cama para casal, 1 toilet, 1 guarda vestido, 2 quadrinhos antigos sobre zinco, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 cama para criança, 1 rico cabide de madeiras differentes, cabides de parede, 1 importante mesa elastica, 1 guarda-louça, aparadores, quartinha, cadeiras, quadros, candieiro, porcelanas para almoço e jantar, louças avulsas, copos, garrafas, calices, compoteiras, talheres, colheres, bandejas, 1 collecção de louças antigas da india, chinezes, japonezes, allemães, faiances e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. coronel Serra Martins, que retirou-se para a Capital Federal com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos, na casa em que residio á rua da União n. 59.

Agente Oliveira
2° leilão
A RETALHO

Da armação, balcão, cofre prova de fogo, relogio, fiteiros, depositos, candieiros belgas, balança de balcão, dita decimal, grande quantidade de generos em perfeito estado, e mais utensilios existentes no estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n. 73.

Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na rua Marques do Herval n. 73

O agente Oliveira a mandado do Sr. Joaquim Ferreira de Carvalho & C., e com autorisação dos Srs. Domingos de Souza & C. fará leilão em diversos lotes do seu estabelecimento de molhados á rua Marquez do Herval n. 73 constando do que acima se declara, o qual será vendido para rateiar com todos os seus credores.

Leilão
Agente Britto

Um piano, bons moveis, louças e vidros

Uma mobilia de junco, meia mobilia de amarello, 1 guarda roupa, uma commoda, 2 cabides, 1 toillete, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 berço, 1 espelho, 4 quadros, 4 etageres, tapetes, uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda louça, cadeiras avulsas, louça para almoço e jantar uma mesa e trem de cosinha e outros muitos moveis.

O agente acima autorisado por uma familia que segue para a Capital Federal venderá os objectos acima.

Quarta-feira, 24 de Maio
Rua da Aurora n. 109
A's 10 1/2

Leilão
De bons moveis

1 Piano de Pleyel 1 lustre de cristal de 4 bicos e 1 bonito espelho.

Constando de:

1 Bom piano de Pleyel com pouco uso, 1 cadeira para piano, uma excellente mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 bonito espelho de cristal (vidro bisouté) 1 lustre de cristal de quatro luzes 3 arandellas para gaz, 4 pares de jarros finos, 2 etageres grandes de canto, 4 figuras de biscuit, 2 jarros de bronze, 4 bustos de dito 6 quadros, tapetes escarradeiras e sanefas.

Uma cama franceza de jacarandá, um cortinado e cupla para cama, 1 columna de jacarandá, 1 toilett de jacarandá, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 importante guarda vestidos de amarello e 1 comoda inteira de amarello.

Uma importante meza elastica oval de 7 taboas, 1 bonito guarda louça moderno de amarello, 2 aparadores de amarello com pedra 1 guarda comidas de amarello 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio com pedra, 1 relogio de parede, 1 lustre de metal de 3 bicos, 2 venesianas, 2 berços, louça de porcelana para jantar, 1 bonito apparelho de dita para almoço, copos, calices, taças, garrafas para vinho compoteiras, mezas de cosinha e um trem de cosinha.

Quarta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
No 1.· andar do sobrado n. 86 da rua Duque de Caxias

Antonio Ferreira da Silva ora residindo na Europa fará por intervenção do

Agente Martins

dos importantes moveis existentes no sobrado em que residio neste Estado, os quaes se achão bem conservados e serão vendidos ao correr do martello.

Agente Oliveira
2° leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada grande sitio na estrada do Remedios, distando de Affogado 8 ou 10 minutos para o bond, medindo de frente o sitio 80 braças e 160 de fundo, com 200 pés de coqueiros todos novos e carregados, 60 de cajueiros, 12 de mangueiras, e outras muitas arvores fructiferas, terreno para grande baixa de capim, 4 viveiros, em terreno proprio, e servindo de base a offerta de 5.000$000, do 1.· leilão.

Quinta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira autorisado pelo proprietario levará a 2.· leilão a importante propriedade acima descripta, conhecido pelo sito do Lima livre e desembaraçado servindo de base a offerta do 1.· leilão.

Os srs. pretendentes desde ja poderão examinar a referida propriedade das 8 horas da manhã as 5 da tarde.

Grande leilão

De bons moveis, espelhos, piano, quadros, porcelanas, vidros, 1 espingarda, 1 cachorro de raça e alcatifas para forros.

Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No Becco do Espinheiro n. 5
CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras, de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra 2 espelhos, 1 piano de Vignes, 2 cadeiras para piano, 4 lindas escarradeiras de porcellana, 4 jarros de porcellana com plantas, 6 jarros para flores, 1 jardineira com flores, 6 cadeiras douradas, 4 mesinhas de colunna, 1 etager alto, 1 relogio com redoma, 2 cadeiras de vime, 1 secretaria, 1 prado, 1 thear, 2 guarda vestidos de raiz de amarello, 1 toilet, 1 banca preta, 1 espada, 1 espingarda, 2 marquezas, capachos, 2 mesa elastica de 7 taboas, 1 dita oval de 3 taboas, 2 guarda louças, 3 guarda comidas, aparadores, 1 aparador com pedra, 2 aparadores torneados torneados, 12 cadeiras de junco de phantasia, 6 quadros, 1 relogio americano, 1 filtro para agoa, 1 lavatorio jarro e bacia, 1 apparelho porcelana para jantar, licoreiros, porta grogue, porta creme, garrafas para vinho, copos, calix, talheres, compoteiras, louça para almoço e jantar, diversos objectos de electro plat, 1 cama jacarandá para casal, 1 toilet jacarandá, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 2 bancas cabeceira de cama, 1 estante com mesa, 2 cabides parede, 1 maquezã largo, 1 lavatorio de ferro, 2 meias comodas de amarello, 1 santuario, 1 toilet, 1 lavatorio de amarello com guarnição, 1 cama para solteiro, 1 comoda de jacarandá 1 estante, 1 cabide colunna, machinas de mão para costura, 1 caixa com tintas para desenho, tapetes de forro, 1 mangueira para irrigação, ferramenta para jardim, escadas, lampeões, 2 relogios para senhora e muitos outros objectos de casa de familia

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. major Joaquim Tertuliano de Medeiros que retira se para a capital federal com sua Exc. Familia fará leilão de todos os objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia no Espinheiro,

As 10 1/2 horas partirá da estação da Praça da Republica um trem da linha do Arrayal parando em todas as estações.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar algumas roupa; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para dous homens solteiros; na rua da Companhia Pernambucana n. 14

— Compra-se ou aluga se uma casa que não seja pequena, situada no bairro da Boa Vista, ou em uma das principaes ruas do de Santo Antonio; a tratar na rua do Atalho n. 9, prefere se com sotão.

— Vende se por preço commodo quatro toneis promptos a receber liquido comportam acima de 50 pipas, rua da Madre de Deus n. 10.

— Vendem-se terrenos em lotes ou a palmos, defronte da estação da Torre (estrada de Caxangá); a tratar na rua do Leoncio n. 2.

— Precisa se de um pequeno com pratica de taverna a tratar na rua da Aurora n. 39.

— Precisa se alugar uma casa na freguezia da Graça ou Boa Vista, sendo o aluguel mensal de 45$000: quem tiver dirija se á rua das Pernambucanas n. 19, Capunga.

— Precisa se de um criado e de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para serviço de casa de familia; a tratar no Chora menino numero 3.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira; na rua do Barão da Victoria n. 63 loja.

Ama

Precisa-se de uma ama: no caes do Gazometro n. 3, sobrado.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sadia e que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

Ama de leite

Precisa se de uma á tratar na rua do Rangel n. 19.

Criado e ama

Precisa-se de um criado menor de 15 annos, e de uma ama para serviços de casa de familia: a tratar na Baixa Verde n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Coronel Suassuna n. 149.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e arrumação; na rua União n. 65.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua da Intendencia, antiga do Atalho, numero 7.

Ama de criança

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de um anno de idade; na rua Direita n. 83, 1· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna, de 14 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta e que saiba bem ler e escrever; na rua D. Maria Cesar n. 15.

Olympio de Barros Alves da Fonseca

Anna Rosa Marques da Fonseca e seu filho, Maria Hermilla da Fonseca Barcellar, José de Oliveira Barcellar, João Francisco de Sant'Anna Costa sua mulher Rita de Cassia Alves da Fonseca, e seus filhos Marcedo do Rego Barros Fonseca e sua mulher, Adelaide Carolina Alves da Fonseca, Rita Carolina de Oliveira Fonseca e sua filha, Antonio Raphael Alves da Costa, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presadissimo esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio Olympio de Barros Alves da Fonseca, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda feira 22 do corrente, 7 dia do seu passamento. Antecipam a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade e sua gratidão.

Joaquina Maria Bessoni de Almeida

Adolpho Bessoni de Almeida e Joaquina Maria Bessoni de Almeida Filho, Adela de Bessoni de Oliveira Andrade, Joaquim José de Oliveira Andrade e filhos (ausentes), Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, Zulmira Brito de Oliveira Andrade, Isabel Bessoni e Luiza Ferreira Bessoni de Almeida, Clementina Maria Bessoni de Almeida e sobrinhos, agradecendo ás pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, irmã e tia, Joaquina Maria Bessoni de Almeida, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã de segunda feira 22 do corrente, confessando se desde já sua eterna gratidão

---

Fanny Pio di Savoia

La Societa Italiana di Beneficenza in Pernambuco, sommamente addolorata per la immatura morte della distintissima signora Fanny dei Principi Pio di Savoia che la notte del 17 corrente veniva rapita agli affetti dell'afflitto suo consorte l'Illm. signor Gherardo dei Principi Pio di Savoia R.° console d'Italia in questa citta, invita tutti i propri connazionali ed amici ad assistere alla celebrazione delle S. messe in suffragio all'anima della defunta nella Chiesa del Rvm padre cappuccini alla Penha, martedi 23 corrente, alle ore 7 del mattino.

Il segretario
Alberte W-rfelli.

Hermenegildo D. da Silva

Amelia R. Loureiro da Silva e seus filhos, Henrique Gomes Loureiro e sua familia, ainda contristados pelo fallecimento de seu estremecido esposo, pai e cunhado, Hermenegildo D. da Silva, pedem aos seus parentes e amigos e aos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira 22 do corrente, na matriz da Boa Vista, 30· dia do seu passamento, e agradecem áquelles que se dignarem comparecer.

Hermenegildo Domingues da Silva

Manoel Domingues da Silva, sua mulher, filhos, filha e nora, convidam aos seus parentes e amigos e os de seu fallecido sobrinho e amigo Hermenegildo D. da Silva, para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma do mesmo finado, 30· do seu fallecimento, segunda feira 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista. Desde já se confessam summamente agradecidos ao seu comparecimento.

Fanny Pio di Savoia

Algumas amigas de Fanny Pio de Savoia, esposa do Sr. Gheraldo dei principi Pio de Savoia, mandam rezar algumas missas pelo descanço da mesma finada, ás 8 horas do dia quarta feira 24 do corrente, 7· do seu passamento, na igreja matriz da Boa Vista

---

José Augusto Dias

A irmandade de N. S. do Livramento da Varzea manda celebrar uma missa em sua igreja, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, pela alma do seu irmão José Augusto Dias, fallecido em Lisboa.

Francisco Antonio da Silva Cavalcante
23 DE MAIO DE 1887
6· anniversario

Saudosa lembrança da sua familia.

Missa na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã.

Criada

Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 1· andar.

Cavallos furtados

Na noite de 16 para 17 do corrente furtaram do engenho Bomjardim em Serinhãem dois cavallos com cangalha, sendo um meliado grande de meia idade e outro pedrez de tamanho regular tendo uma mancha do lado direito, quem souber ou der noticias dos mesmos queira dirigir se ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 56 que será generosamente recompensado.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles framboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Prevenção

Antonio Geraldo Coelho, tendo obtido sentença commercial contra seu devedor Theotonio de Santa Cruz Oliveira, previne que ninguem faça negocio com os bens do referido senhor, sob pena de nullidade em prejuizo da execução que está promovendo.

Recife, 17 de Maio de 1893.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 9, 2· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar no largo do Monteiro numero 4.

Cidade da Escada

Previno aos locatarios da rua da Estação e a quem tiver casas em terreno foreiro pertencente ao abaixo assignado, que todos os recibos de aluguel, aforamento, laudamio, etc., serão assignados desta data em diante pelo proprietario.

Recife, 13 de Maio de 1893.

Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

ILLEGIVEL

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral. PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Paris, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (o **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

As PEROLAS D'ESSENCIA DE TEREBINTHINA do Dr CLERTAN dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas Nevralgias*, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o *recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções*. Para actuar bem a Essencia de Terebinthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

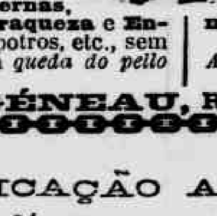
Exija-se a Assignatura de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebinthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE A. CHAMPIGNY E Cie, succres - 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO



MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

*A **cura** faz-se com a mão em **3 minutos**, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS
EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER
Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
E. SCHEDDE SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 12, em PARIS

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

Ourives occu lista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

A' venda

Na Colonia de Suassuna vende-se 30,000 pés de mandioca, 4,000 pés de macaxeira e mais um moinho de farinha.

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantazias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, comprometendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de meza e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenhos para bordados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens. Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA
Praça da Independencia
Ns. 4, 6, 8 e 10
CONRADO, ANTUNES & C.
O relogio lampada
maior novida de americana

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação. reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarisios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pode se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Musica e piano

Leocadio Alexandrino Bello continúa a leccionar musica e piano nesta cidade e subarbios, a preços commodos; acceita chamados para reuniões familiares: a tratar na rua da Conceição n. 40, ou da Santa Cruz n. 60.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo vendido o seu estabelecimento de molhados, á rua da Ponte Velha n. 43, e tendo de retirar se para Europa, deixa como seus procuradores para tratar de seus negocios, os Srs. Domingos Gonçalves Villa verde, José de Souza Braz e José Francisco de Figueiredo, na fórma em que se acham collocados.

Outrosim, julga nada dever nesta praça, e quem se julgar credor, apresente seus titulos á rua da Madre de Deus n. 9.

Portanto, aos seus amigos que por afazeres possa deixar de despedir se, offerece-lhes os seus prestimos aonde achar se.

Recife, 20 de Março de 1893.

Manoel João Lobato.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do imperador para a rua Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

Crotons

Vende-se 50 pés de crotons muito lindos e devidamente accondicionados; a tratar no Caminho Novo n. 153.

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Chegou! Chegou! Chegou!

A Bernarda, tango para piano 1$000
Minha Bella, polka para piano 1$000
Instrumentos novos.
Bedgalas flauta e occarina.
Occarinas de barro e metal.
Accordeons modernos.
Preservativo de syphilis.
Harmonicas de bocca.
Artigos diversos.

Na loja de musicas de
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com dous motores, á margem do rio Una, com muitas matas e bastantes varzeas, terreno muito fertil, com proporções para safrejar francamente 3,000 pães, perto da estação de Agua Preta: a tratar na Camisaria Pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha alguma pratica de fazendas e bastante viciado; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Companhia Nacional de Salinas Mossoró Assú
SAL

O vapor nacional «Aguamaré» entrado hoje neste porto do de Macào vende sal grosso e escuro a tratar com o agente: Joao Maria de Albuquerque Oliveira, rua do Commercio n. 14, primeiro andar.

Ao Dr. Pinto Damaso

Pede-se ao illustre Dr. prefeito de não consentir na venda de fogos dentro da cidade, alem de ser um perigo para as familas que moram em cima destes estabelecimentos, como porque a lei n. 4 cap. 5· art. 1· de 27 de Fevereiro do corrente anno, feita pelo distincto concelho municipal prohibe expressamente a venda dentro da cidade; pede-se á V. S. o cumprimento da lei

A visinbança em perigo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com idade de 12 ou 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 118.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua da Florentina n. 34.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'ora Reachuello.

Parreiras

Pessoa habilitadissima offerece-se a quem tiver parreiras para podar, enchertar e mergulhar o tronco velho para ficar novo, garantindo a boa colheita de uvas: quem de seus serviços precisar dirija-se ao largo da Penha n. 2, Talho do Commercio, para com dita pessoa tratar.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Alugam-se

O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho á rua da Fundição n 8, tambem com agua: a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhóres preços do mercado é a **Companhia Distillação Central**
Viveiro do Muniz
Telephone 174
Telegrapho, Prata.

ATTENÇAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
NA
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 8$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecador de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assuca caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho ue ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de uito sto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Ebblet.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez mais vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, de cores, lisas, lavradas e bordadas.
— :: —
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
—:0:—
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
—:0:—
Gazes de seda lisas e com desenhos.
—:0:—
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
—;0;—
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
—:0:—
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
—:0;—
Leques e ventarollas (alta phantasia)
—:0;—
Colxas de seda e de renda.
—:0:—
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
—:0:—
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
—:e:—
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
—:0:—
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
—:0:—
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
—:0:—
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
—:0:—
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
—:0:—
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
—:0:—
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
—:0:—
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
—:0:—
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

TRES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e productos chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 23.

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo do Brasil.
BROWNS & C.

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonçeca Irmão

Cimento inglez

Vende-se cimento inglez de primeira qualidade a 100 rs. cada um kilo, e dá amostra para quem quizer comprar maior porção; na rua da Cruz n. 2.

Vende-se

A padaria da rua do Lima n. 6, bem afreguesada: na rua do Lima n. 6. O motivo da venda o dono dirá.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C., acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido n'este mercado em vinhos e meza.

Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Recebemos igualmente grande sortimento de cadoiras de vime de varios formatos, proprios para este clima. Grande variedade em cestos para compras, papeleiros, roupeiros. Berços, completa novidade. Generos dos melhores, proprios para sortir a mais exigente adega e dispensa de casa de familia
Sementes de hortaliças e presuntos.

Poças Mendes & C.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM 56

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

XI

— Desgraçado! Você se evadio da prisão... na vespera do dia da liberdade!

— Não, senhor. Declararam-me livre!

— Que dizes?

— A verdade. O juis de instrucção chamou-me á sua presença ás 2 horas, e declarou-me que na vespera fui reconhecido no pateo da prisão por um honrado cidadão que viajou comigo a 19 de Junho, no mesmo compartimento, desse Chatou até Vesinet. Accrescentou que eu deveria ser confrontado com elle. Fizeram-no vir a Versailles, esse bravo Sr. rostel... chama-se Postel... e saltei-lhe ao pescoço mal o avistei. Oh! o reconhecimento foi completo! Fizeram-me assignar um ultimo interrogatorio e, ao cabo de seis horas, puzeram-me na rua, sem mais cerimonia.

— Em virtude de um erro judiciario?

— Isso é que ignoro.

Apenas abriram-me a porta, tratei de sair, sem mais indagar. Só tinha uma idéa: vel-os... o senhor e Marcella.

— Apresentou-se de uma maneira bem singular.

Mas como chegou até aqui?

Por que caminho?

— Pela estrada de ferro, simplesmente. Parti de Versailles ás sete horas, e ás oito estava em Paris. Nada tinha que fazer ahi, pois sabia que todos achavam-se em Frênes. Não sahi da estação, tomei o trem para Vesinet ás oito e trinta cinco minutos. Não queria saltar em Chatou... os empregados da estação me reconheceriam e me accumulariam de perguntas... o meu regresso tornar-se-hia a novidade do dia seguinte... emquanto que em Vesinet ninguem me conhece.

— Bom! comprehendo o motivo de querer guardar o incognito; mas por que se apresentou como devia na villa?

— Porque não sei como me receberiam. Lembre-se que estou incommunicavel ha tres semanas. Nada sei do que se tem passado durante esse tempo. Não esqueci-me como o Sr. de Muire tratou-me diante do policial, que veio prender-me, no dia do enterro da condessa de Muire. O Sr. de Muire acredita-me culpado... e ignoro se elle ainda assim o pensa.

— Ha de mudar, respondeu evasivamente o commandante. Talvez tenha sido bem avisado de não entrar no castello de improviso; mas quem o impediria de perguntar por mim? Deve ter sabido, ao menos, que não cessei um momento de defendel-o.

— Oh! sim, eu o sei. Esse excellente homem com quem confrontaram-me tudo me revelou. E' ao senhor que eu devo a liberdade, e é ao senhor, sobretudo, que eu vim procurar em Frênes. Mas não ousei dirigir-me aos criados... receiando que fossem prevenir ao conde de Muire.

— E imaginou então apresentar-se essa maneira, como um espião? Singular idéa a que teve!

Que diabo podia esperar assim procedendo?

— Esperava que decesse ao jardim para fumar, como é o seu habito. Se eu o tivesse logo reconhecido, tinha-o chamado.

— E não vio primeiramente Marcella que estava no jardim? Você pregou-lhe um susto terrivel... Mas pouco depois devia ter-me visto conversando com ella na ala direita do jardim.

— Tomeu-o por outra pessoa. A noite está tão escura...

— Um outro! qual outro? Não podia confundir-me com o pai de Marcella...

— Não, porém o Sr. Liscoat é da mesma altura que o senhor e tem mais ou menos o mesmo corpo... Golymine tambem... E sem duvida...

— Liscoat nunca mais poz os pés em Frênes. Quanto a Golymine tambem... mas não é occasião de fallar-mos nessa gente. Por que então ficou quando vio que Marcella não estava só?

— Julgava que ella adivinhasse que era eu que a contemplava atraves das grades... e que voltaria ao jardim depois que se desevencilhasse do homem que a acompanhava. Então eu a chamaria, mas ainda estava na duvida se ella responder-me-hia.

— O plano que empregou foi perigoso. Quasi que lhe mandei um bala. Felizmente não disparei o tiro.

— E eu pressuroso corri ao seu encontro quando reconheci a sua voz no momento em que procurava occultar-me naquella moita de arbustos.

— Era tempo. Ia atirar ao acaso. Emfim eil-o aqui! Ah! Póde ufanar-se que causou-me muitas noites de insomnia! Mas eu não deixei de estimal-o, porque o merece. Abrace-me, mas fortemente seu brejeiro.

Mederic lançou-se nos braços do commandante, e difficil seria dizer qual dos dous estava mais commovido.

Mas os transportes da amisade não bastam para acalmar o coração inquieto de um amante, e Mederic, aproveitando essa commoção, perguntou ao seu defensor.

— Por favor, diga-me, Marcella ainda me amará?

— Marcella tem a alma nobre, respondeu o commandante. Seus sentimentos são os mesmos. Ella ama o como sempre.

— Ah! como sinto-me reviver! exclamou Mederic. Como é doloroso passar-se sem noticias do ente querido! Fasia mil conjecturas. Não imagina como soffri!

— Ella soffreu tanto como você... mais talvez, pois você só soffreu as torturas do isolamento, porque estavá innocente; sabia que a verdade havia de apparecer. Marcella nunca o suppoz criminoso, mas sabia que seu pai julgava-o culpado... e ella mostrou uma firmeza de caracter bem rara em uma donzella.

— Poderei vel-a?

— E' preciso que a veja, mas não póde apresentar-se hoje na villa.

— Comprehendo... seu pai está...

— E, antes que appareças a elle, e necessario preparal-o... Mostrou-se contra e espero dissuadil-o... em pouco tempo.

— Mas o senhor não deixou Marcella no jardim?

— Sim, e deve estar impaciente pela minha demora. Ella não suspeita que você esteja ahi. E, se apparecer subitamente, a sorpresa póde matal-a.

— Pois que! quer que eu me retire sem vel-a?

— Não. Acompanhe-me.

Assim conversavam a duzentos passos do jardim.

O commandante deu o braço a Mederic e levou-o pelo caminho que tinham percorrido em sentido inverso.

— Vou communicar-lhe a tua presença aqui, disse Jorge. Decidil-a-hei a vir até á grade. Poderá fallar-lhe atraves dos varões. E é tudo o que conseguirei por esta vez.

— Será o sufficiente para julgar-me feliz; e é o senhor a quem deverei essa ventura.

— Não me agradeça. Contente-se em obedecer-me até o dia em que eu possa dar-lhe Marcella por esposa. Ainda precisamos esperar. Depois desta entrevista que eu lhe concedo, leval-o-hei para Paris. Dir-lhe-hei depois a razão. Amanhã conversaremos.

— Tudo que quizer, eu estou prompto a obedecer. Peço-lhe só que não me abandone... tenho tanta cousa a lhe confiar.

— E eu tambem! assim, estamos combinados: vai collocar-se junto ao muro proximo á grade, emquanto eu dou a volta pelo lado exterior do jardim, e espere ahi até que eu o chame.

— Comprehendi.

— Previno-o de que assistirei á entrevista.

— Conto com isso, meu commandante. Eu e Marcella jámais teremos segredos para o senhor.

Avançavam aceleradamente, e apenas estavam a vinte passos da grade quando Mederic disse:

— Lá está ella... eu a vejo.

Com effeito, percebia-se claramente uma sombra por entre a porta da grade que a lua começava a illuminar.

— Ficou inquieta, murmurou o commandante. Não póde esperar onde deixei-a. Foi melhor assim... não serei obrigado a entrar na villa... e pedirei permissão a Marcella para retirar-me.

E, como Mederic queria correr para mais depressa chegar, disse-lhe o commandante:

— Deixe-me primeiro prevenil-a da sua chegada, e não se chegue sem minha ordem. Quando for occasião far-lhe hei singnal.

Mederic submetteu-se e Jorge caminhou apressado para a moça, que já o tinha reconhecido e que acolheu-o com as seguintes palavras.

— Graças a Deus! eil-o de volta... Tive muito receio quando vi-o de longe sorprender esse individuo e perseguil-o.

— Agarrei-o, respondeu alegremente o commandante.

— Elle está ahi... no caminho... Não é um amigo?

— Ao contrario.

— Por que então não se approxima, se é um amigo?

— Por que não tem animo... ha tanto tempo que não a ve...

— A quem se refere? perguntou Marcella com a voz tremula de emoção.

— Não adivinha?

— Elle... Não, não é possivel!

— O mesmo me aconteceu; Fiquei sorpreso quando o reconheci. E foi a tempo.

Eu ia desfechar-lhe um tiro de rewólver.

— Então evadio-se?

— Tambem não. O juiz deu-lhe a liberdade. Apenas livre o pobre rapaz, correu para aqui. Deseja vel-o?

— Se o desejo! Ah! que venha!... ou antes: não... vou sair pela porta do pateo.

— Tome sentido! os criados ahi se acham... e seu pai poderá descer... Mederic pede sómente para vel-a, fallar-lhe atraves destas grades de ferro... olhe... eil-o.

O commandante precipitou as cousas. A diplomacia não era o seu forte e, em logar de preparar com calma a moça para receber a feliz nova, foi direito ao fim.

(Continúa)